



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA
FORMA INTEGRADA

REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Borges da Cunha

PRÓ-REITORIA DE ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Antônio de Pádua Alves Pinto

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luís De Oliveira e Silva

DIRETORIA DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

DIRETORIA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Presidente: Ricardo José Ferreira de Brito

Membros

Romário Silva Ribeiro	Wylson Almeida Carvalho de Araújo
Mayla Costa Magalhães	Paulo Renato de Souza
Marcos Maciel Rodrigues de Oliveira	Marcelo Ribeiro Mesquita
Pablo Dias Paiva	Jalva Lília Rabelo de Sousa
Douger Sous Campelo	Rúbens Oliveira de Sousa
Rodrigo Amaral Rodrigues	Ana Paula Bezerra de Sousa
Luis Filho Rodrigues Leal	José Deuzimar Uchôa
Ariane dos Santos Lima	Bruno Oliveira de Sousa
Domingos de Oliveria Lopes	Renata Freitas de Oliveira
Adriano Lobão de Aragão	Marcus Vinícius Freire Uchôa Araújo
Conceição de Maria Veras Lima Verde	Marcos Wildson Alves Nery
Dayvid de Sousa Mieranda	Leonardo Carvalho Amorim de Sousa
Luciana Soares da Cruz	Adriana Paula Rodrigues Silva
Antônio Francisco de Oliveria Veloso	Marina Bezerra da Silva
Márcia Rios da Costa	Rodolpho Carvalho Leite
Fabricio Carvalho da Silva	Marluce Lima de Moraes
Raquel Viana dos Anjos	Luiz Carlos Barbosa de Oliveira
Glaucimara Alves da Costa Vieira	Nereyda Áurea de Carvalho Santos
Fernanda de Lima Camilo	Françoise Wilhelm Fontenele e
Míria Cássia Oliveira Aragão	Vasconcelos Pacheco
Marcio Luíz Duarte da Silva	Francisco de Assis Diniz Sobrinho
Sandra da Cunha Barbosa Nogueira	Halan Karedeck Ferreira Silva
Rafael Sales Almendra	Jonathan Lavor da Costa
Francisco Diasis Vieira de Araújo	Márcio Leonardo Lima Pereira
Josivane José de Alencar	Girlânio Vidal de Lima
Fábio Barbosa de Oliveira	Edmilson Pereira e Silva Júnior
Egberto Batista de Oliveira	Maria Cardoso de Carvalho Lacerda

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO / MANTENEDORA

Razão Social: Ministério da Educação

Sigla: MEC

CNPJ: 00.394. 445/0124-52

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco L - Ed. Sede e Anexos.

CEP: 70.047-900 - Brasília - DF

▪ MANTIDA

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Sigla: IFPI

Categoria: Pública

Esfera administrativa: Federal

Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330

CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina – PI

CNPJ: 10.806.496/0001-49

Telefone: (86) 3131-1400

Ato legal: Lei 11.892/2008 (criação dos IFEs)

Portal: www.ifpi.edu.br

Reitor: Paulo Henrique Gomes de Lima

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

SIGLA: IFPI

ENDEREÇO: Av. Presidente Jânio Quadros, 330. Bairro Santa Isabel. Teresina – PI.

CEP: 64.053-390

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios.

TÍTULO CONFERIDO: Técnico em Administração.

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial.

TURNO: Diurno/Noturno.

ESTÁGIO: 200 horas (Não Obrigatório).

DURAÇÃO DO CURSO: Mínima: 03 (três) anos e Máxima: 06 (seis) anos.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.100 horas.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1. JUSTIFICATIVA	Erro! Indicador não definido.
2. OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
2.1 Objetivo Geral	Erro! Indicador não definido.
2.2 Objetivos Específicos	Erro! Indicador não definido.
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	Erro! Indicador não definido.
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	Erro! Indicador não definido.
5.1 Componentes Curriculares de cada etapa.....	Erro! Indicador não definido.
5.2 Ementas e Bibliografia Básica e Complementar	Erro! Indicador não definido.
5.3 Orientações metodológicas.....	Erro! Indicador não definido.
5.4 Prática Profissional	Erro! Indicador não definido.
5.5 Estágio Profissional Supervisionado	Erro! Indicador não definido.
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	Erro! Indicador não definido.
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	Erro! Indicador não definido.
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	Erro! Indicador não definido.
10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS.	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI foi criado nos termos da Lei nº 11.892, de 30 de dezembro de 2008; é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e surgiu como Escola de Aprendizes e Artífices pelo Decreto Presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. O Instituto Federal do Piauí é constituído pela Reitoria, pelos Campi Teresina Central, Teresina Zona Sul, Floriano, Parnaíba, Picos, Angical, Corrente, Oeiras, Paulistana, Pedro II, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Cocal, Valença, Campo Maior, Uruçuí, Campi avançados do Dirceu Arcoverde, José de Freitas e Pio IX, conforme figura abaixo:

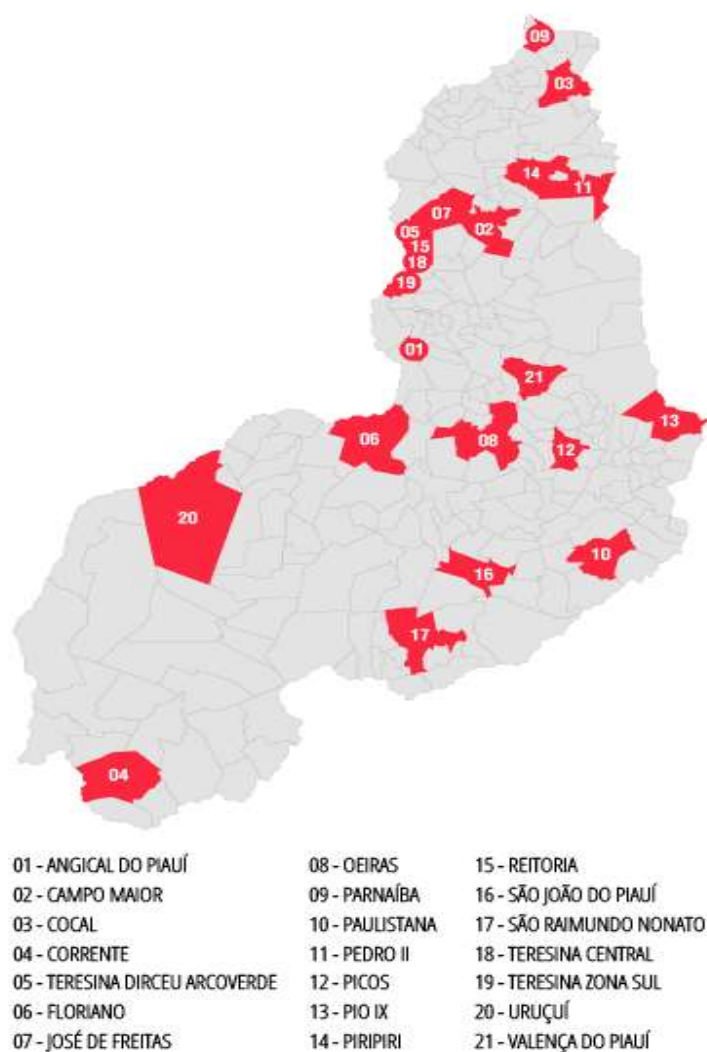


Figura 1 - Mapa do Piauí por Campus implantado
Fonte: www.ifpi.edu.br

O IFPI consagra-se como uma instituição centenária, que tem seu trabalho reconhecido pela sociedade piauiense devido à excelência do ensino ministrado, marcado pela permanente preocupação de ofertar cursos que atendem às expectativas dos alunos e da comunidade em geral, no que diz respeito à empregabilidade, demanda do setor produtivo e compromisso com o social, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Nessa perspectiva, o IFPI propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da Proposta Pedagógica do curso Técnico em Administração, na forma Integrada, presencial, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Esta proposta tem como meta principal contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas e curriculares para o respectivo curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, destinado a estudantes oriundos do ensino fundamental. Este foi elaborado em conformidade com as bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 13.415, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências, bem como o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências; a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos; a Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019, que aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio; o Parecer CNE/CEB nº 11/2012, que trata das

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso Técnico em Administração Integrado ao ensino Médio contará com uma carga horária total de 3.100h, com duração de 03 anos, divididos, em blocos de componentes curriculares semestrais.

A Matriz Curricular deu-se por meio de um trabalho coletivo em forma de comissão, contendo diversos especialistas das áreas propedêuticas e técnicas - Coordenadores dos cursos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios de diferentes *Campi* espalhados por todo o Estado do Piauí.

A metodologia desenvolvida correlaciona o perfil técnico-profissional com as competências comportamental-attitudinal, técnica-cognitiva, bem como com as habilidades e bases tecnológicas contempladas nas ementas comuns e específicas.

A organização curricular agrega competências profissionais com as novas tecnologias de forma a desenvolver a autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade, habilidades requeridas em um mercado competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

O curso foi construído buscando proporcionar ao aluno a visão geral das atividades exercidas por um profissional Técnico em Administração, estimulando o desenvolvimento das habilidades humanas juntamente com as técnicas. Além disso, tem por objetivo associar a visão técnica da área e a execução prática das atividades empresariais com algumas áreas das organizações como Produção, Marketing, Finanças e Recursos Humanos.

O presente documento está estruturado por meio de um conjunto de componentes curriculares distribuídos em três anos e sua essência objetiva formar um profissional com conhecimento técnico, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade em seu contexto atual, para atuarem no setor da gestão e dos negócios

1. JUSTIFICATIVA

O setor econômico do Estado do Piauí apresenta uma grande variedade de atividades: comércio, indústria, agricultura, pecuária, turismo e extrativismo. Neste

setor, as micro, pequenas, médias e grandes empresas se destacam com atuação em diversos segmentos, como vestuário, financeiras, turismo, alimentação, educação e muitos outros.

Para manter o desenvolvimento e o fortalecimento do setor econômico, tem-se ampliado a necessidade e a possibilidade de formar novos profissionais para atuarem nesse mercado. A formação destes profissionais requer a capacidade de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e estarem preparados para se adaptarem ao mundo competitivo e globalizado contemporâneo, além de participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Ressalta-se que a implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração pelo Instituto Federal do Piauí, fundamentou-se no atendimento às demandas socioeconômica e ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho do estado do Piauí. A fundamentação deu-se mediante a realização de consultas na forma de pesquisa nos segmentos importantes da sociedade como o setor produtivo; a classe empresarial, as organizações do terceiro setor, dentre outros. A consulta se deu também junto à comunidade que expôs suas aspirações e interesses, seguido da coleta de dados e indicadores oficiais junto à Secretarias Estaduais e Municipais e a outros Órgãos de Pesquisa.

No auscultamento do empresariado ligado a gestão das empresas, procurou-se identificar, por meio de diversos depoimentos pessoais, o novo perfil técnico do profissional a ser edificado, enfatizando aspectos comportamentais, carências e exigibilidades do mercado, experiências já realizadas com técnicos oriundos do IFPI; tudo isso com o propósito de ofertar um curso adequado à realidade do mercado.

A implantação do Curso Técnico em Administração no Instituto Federal do Piauí justifica-se principalmente pela necessidade do mercado piauiense de receber profissionais com formação técnica e preparo adequado para a adaptação ao mercado atual que tem na atuação do profissional técnico em Administração a possibilidade de atender os critérios de qualidade na formação profissional de Administração e a segurança da obtenção de um profissional ético, crítico e atento às mudanças necessárias para a permanência e sustentabilidade da empresa no mercado.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se, também, no fato de que o Instituto Federal do Piauí tem atuado de forma responsável e eficiente na formação de profissionais qualificados. Possui atuação no mercado de trabalho

pautado em conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que o mesmo tem requerido para transformar e desenvolver a comercialização de bens e serviços.

Em suma, o Curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio justifica-se ainda por formar profissionais com capacidade de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, e preparado para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Desse modo, considerando a relevância destas premissas, torna-se imprescindível a capacitação de novos profissionais a fim de atender as expectativas do concorrido mundo do trabalho. Logo, entende-se o Curso Técnico em Administração como uma importante ferramenta de qualificação e inserção do egresso ao mundo do trabalho, facilitando o acesso ao emprego e à renda e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Diante dessa realidade, implanta-se o Curso Técnico em Administração numa perspectiva pedagógica formadora do processo de produção do conhecimento em suas dimensões conceitual, humana e técnica por meio de um currículo com uma abordagem interdisciplinar que prioriza as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas na formação holística e complexa do profissional técnico em comércio.

No contexto atual de mercado, o profissional técnico em Administração vem se caracterizando como uma profissão relevante para esse novo mercado internacionalizado e globalizado que a cada dia passa por mudanças e transformações.

Além disso, o Curso Técnico em Administração constitui-se como uma alternativa a mais de escolha pelos estudantes do município e das cidades vizinhas em que será oferecido o curso, bem como disponibiliza a estudantes, empresários e empreendedores locais e regionais a possibilidade de adquirirem conhecimentos técnicos e científicos que servirão para a melhoria de suas atividades empresariais.

A partir desse entendimento, estruturou-se o Curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio, visando proporcionar uma formação profissional sólida, na qual a inter-relação entre o humano e o técnico-científico constitui a sua marca fundamental.

O Instituto Federal do Piauí, instituição comprometida com a Educação em diversos níveis, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão oferta o Curso Técnico em Administração integrado

ao ensino médio como reafirmação do seu compromisso de participar do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

O Curso Técnico em Administração na forma Integrada tem como objetivo oferecer a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para que o mesmo possa continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores possibilitando o prosseguimento de estudos, bem como, formar profissionais-cidadãos empreendedores, competentes, com conhecimentos técnicos, eticamente responsáveis e comprometidos com o bem estar da coletividade e que saibam associar a teoria à prática, fazendo uso das habilidades e atitudes compatíveis com a área de Gestão e Negócios.

2.2 Específicos

- Aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental;
- Promover a formação do educando como pessoa humana, incluindo a
- Formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- Preparar profissionais Técnicos de Nível Médio em Administração, com conhecimento técnico-científico inerente às exigibilidades de um mercado globalizado e em permanente estado de transformação, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, por meio de uma participação efetiva no crescimento dos negócios e no fortalecimento das organizações;
- Criar condições objetivas para o reconhecimento da importância do empreendedorismo pelos profissionais formados no Curso Técnico de Nível

Médio em Administração, como mecanismo de alavancar o desenvolvimento socioeconômico, em especial, na geração de emprego e renda;

- Conhecer e dominar as técnicas e processos de gestão mais modernos, aplicando os, de forma mais adequada, às exigências do mercado;
- Desenvolver os conhecimentos e habilidades necessárias ao fortalecimento das organizações seja no aspecto técnico, comportamental e de comunicação, facilitando a fluência das relações empresariais;
- Possibilitar a formação de um profissional eclético, capaz de atuar nas diversas áreas de uma organização, e;
- Mostrar a importância atual da Administração como uma atividade imprescindível na melhoria das organizações e na melhoria de vida na sociedade moderna.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingresso ao curso Técnico em Administração na forma Integrada, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). O acesso ocorrerá por meio de processo seletivo público - Exame Classificatório e por meio de Chamada Pública -, obedecendo ao Edital do certame que determinará o número de vagas e os critérios de seleção dos candidatos, devendo o número de vagas atender ao que está designado no Projeto Curso, em conformidade com as capacidades físicas e técnicas do Campus.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso Técnico em Administração na forma integrada é um profissional que atua nas áreas de planejamento estratégico, recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, atividades financeiras e contábeis, planejamento da logística de recursos materiais, bens e serviços, gestão de

processos de forma criativa, ética, empreendedora, consciente do impacto socioambiental e cultural de sua atividade. Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas e/ou mídias digitais básicas, como suporte às operações organizacionais. É um profissional com competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros, atuando nas empresas públicas e privadas dos diversos setores da economia. Capaz de se adaptar a novas condições de ocupação e dar prosseguimento aos estudos.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, na forma Integrada, foi estruturado em 3 (três) anos, com disciplinas distribuídas por área de conhecimento. Ele será desenvolvido em regime semestral, diurno, sendo o semestre letivo de, no mínimo, 100 dias letivos de trabalho escolar efetivo.

A organização curricular fundamenta-se no compromisso ético do IFPI em relação à concretização do perfil do egresso, que é definido pela explicitação dos conhecimentos e saberes que compõem a correspondente formação.

A estruturação do Curso Técnico em Administração articulada com o ensino médio na forma integrada, orientada pelo princípio da interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação curricular, será organizada em 4 (quatro) núcleos:

I. NÚCLEO BÁSICO (1800 horas): Compreende os conhecimentos e as habilidades nas áreas de Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

II. NÚCLEO TECNOLÓGICO (900 horas): Refere-se aos métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos. Refere-se às

unidades curriculares específicas da formação profissional, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

III. NÚCLEO INTEGRADOR (180 horas): Trata-se de um espaço da organização curricular ao qual se destinam as unidades curriculares que se referem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica e que possuem maior área de integração com as demais unidades curriculares do curso em relação ao perfil do egresso. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir formas de interação e articulação entre os diferentes campos de saberes específicos. Corresponde a cada Eixo Tecnológico em que se situa o curso e compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização de tal eixo no sistema de produção social. Contempla os processos produtivos sociais, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética, profissional, ética da tecnologia, cidadania, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, trabalho, tecnologia e poder, convivência com o bioma.

IV. NÚCLEO COMPLEMENTAR (220 horas): Refere-se à ampliação, diversificação, complementação de competências e habilidades acerca de conceitos, temas, conteúdos de interesses dos alunos, de modo a favorecer o protagonismo do estudante na escolha do seu itinerário formativo. Compõe-se de unidades curriculares eletivas complementares que possam enfocar situações da prática social dos estudantes, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias para o desenvolvimento pessoal e social do educando.

5.1 Constituição de cada Núcleo Curricular

A constituição dos núcleos deverá levar em consideração as dimensões integradoras do currículo com base na identificação dos objetos de estudos, conteúdos, conhecimentos e habilidades que possuem maior ênfase tecnológica e apresentem áreas de integração em relação à formação do perfil do egresso.

A estruturação do Curso Técnico em Administração, articulada com o ensino médio na forma integrada, no âmbito do IFPI, deverá promover a integração dos conhecimentos por meio da superação da mera justaposição de saberes. Para tanto, o referido curso deverá assegurar na organização curricular espaço de intersecção dos conhecimentos da formação geral, da formação profissional e da formação complementar.

A constituição dos núcleos deverá levar em consideração as dimensões integradoras do currículo com base na identificação dos objetos de estudos, conteúdos, conhecimentos e habilidades que possuem maior ênfase tecnológica e apresentem áreas de integração em relação à formação do perfil do egresso.

A carga horária máxima de cada núcleo deverá observar a seguinte prescrição:

- Núcleo Tecnológico: carga horária total de 900 horas.
- Núcleo Integrador: carga horária total de 180 horas.
- Núcleo Básico: carga horária total de 1.800 horas.
- Núcleo Complementar: carga horária total de 220 horas referentes à parte diversificada do currículo como forma de complementação de competências eletivas do estudante, acrescidas de 40 horas destinadas prioritariamente para a área de Linguagens, línguas estrangeiras e Libras.

5.2 Constituição das Unidades Curriculares

A constituição dos componentes curriculares, considerando a integração entre os conhecimentos, a complexidade dos conteúdos e a integração entre a formação geral e formação técnica, deverá proporcionar que o agrupamento, ordenamento e distribuição dos conhecimentos na matriz explicitem fluidez e organicidade curricular, em movimento para superação da justaposição, sobreposição e fragmentação do conhecimento.

A integração curricular poderá ter as seguintes formas de composição: Oficinas de Integração; Módulos, Projetos Integradores; Projetos de Ação Comunitária; Eixos temáticos; Práticas Interdisciplinares, Laboratórios, Clubes, Observatórios, Incubadoras, Núcleos de estudos, Núcleos de criação artística, dentre outros compatíveis com os objetivos educacionais propostos e os objetos de estudos selecionados.

As supracitadas formas de composição para a integração curricular deverão apresentar, no mínimo, a seguinte estrutura:

- Título
- Unidades curriculares/áreas/núcleos envolvidos
- Professores
- Público a que se destina
- Justificativa
- Metodologia
- Recursos didáticos
- Carga horária
- Produto final/culminância (quando necessário)
- Avaliação/frequência
- Referenciais
- Competências e habilidades
- Objetos de estudos/conteúdos

Apenas as unidades curriculares de Língua Portuguesa e Matemática serão obrigatórias nos três anos do letivos do curso.

As unidades curriculares de todos os núcleos podem adotar as seguintes Formas de Colaboração Interdisciplinar e Integração:

- **Multidisciplinaridade:** reflete o nível mais baixo de coordenação, no qual a comunicação entre as diversas disciplinas ficaria reduzida a um mínimo. Trata-se de uma mera justaposição de matérias diferentes, oferecidas de maneira simultânea, com a intenção de esclarecer alguns dos seus elementos comuns.
- **Pluridisciplinaridade:** consiste na junção de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimento, visando melhorar as relações entre as elas. Refere-se a uma relação de mera troca de informações, uma simples acumulação

de conhecimentos. Um elemento positivo é o que produz um plano de igual para igual entre as disciplinas.

- **Disciplinaridade cruzada:** envolve uma abordagem baseada em posturas de força. Trata-se de uma forma de estruturar o trabalho em que a possibilidade de comunicação está desequilibrada, pois uma das disciplinas dominará as outras. A matéria mais importante determinará o que as demais disciplinas deverão assumir.
- **Interdisciplinaridade:** reúne estudos complementares de diversos especialistas em um contexto de estudo de âmbito mais coletivo. Implica uma vontade e compromisso de elaborar um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato é modificada, as quais passam a depender claramente umas das outras. Aqui se estabelece uma interação entre duas ou mais disciplinas, com equilíbrio de forças nas relações estabelecidas, que resultará na intercomunicação de conceitos e de terminologias fundamentais. O ensino baseado na interdisciplinaridade tem um grande poder estruturador, pois os conceitos, contextos teóricos, procedimentos, etc., enfrentados pelos alunos, encontram-se organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas.
- **Transdisciplinaridade:** é o nível superior de interdisciplinaridade, coordenação, inter-relação, intercomunicação, no qual desaparecem os limites entre as diversas disciplinas e constitui-se um sistema total que ultrapassa o plano das relações e interações entre tais disciplinas. A integração ocorre dentro de um sistema onicompreensivo, na perseguição de objetivos comuns e de um ideal de unificação epistemológica e cultural. É o conceito que aceita a prioridade de uma transcendência, de uma modalidade de relação entre as disciplinas que as supere.
- **Integração correlacionando diversas disciplinas:** é o tipo de integração que ocorre quando, para a compreensão de um determinado conteúdo de uma disciplina do currículo, é necessário dominar conceitos de outra disciplina, estabelecendo-se uma coordenação clara entre ambas para superar os obstáculos de aprendizagem.
- **Integração através de temas, tópicos ou ideias:** é o atravessamento das áreas por meio de um interesse comum. Todas as áreas ou disciplinas possuem o mesmo peso e se subordinam à ideia, tema ou tópico que irá promover a integração, facilitando a compreensão dos estudantes.
- **Integração em torno de uma questão da vida prática e diária:** consiste em abordagens a partir de conceitos de diferentes disciplinas que subsidiarão a reflexão em torno de problemas da vida cotidiana que requerem conhecimentos, destrezas, procedimentos que não podem ser localizados no âmbito de uma única disciplina. Os

conteúdos são apresentados de maneira disciplinar, mas estruturados a partir de problemas sociais e práticos transversais, para facilitar o seu entendimento.

- **Integração a partir de temas e pesquisa decididos pelos estudantes:** esta forma de organizar o processo de ensino consiste na ideia de que as atividades potencialmente capazes de promover a aprendizagem dos estudantes são aquelas que possuem relação com questões e problemas que eles consideram importantes.
- **Integração por meio de conceitos:** escolhem-se os conceitos com potencialidades para facilitar a integração tendo em vista sua relevância para as diversas disciplinas (mudança, causa e efeito, cooperação etc.), a partir dos quais explora-se os nexos e as correlações que lhe dão sentido.
- **Integração a partir da organização do trabalho em períodos históricos e/ou espaços geográficos:** nessa proposta a organização curricular se dá por unidades didáticas por períodos históricos e/ou espaços geográficos, constituindo-se em núcleos unificadores de conteúdos e procedimentos situados em distintas disciplinas.
- **Integração do processo de ensino com base em instituições e grupos humanos:** é a forma de organização do ensino que tem como ponto de partida a utilização de instituições e grupos humanos como estrutura veiculadora de conhecimentos pertencentes a várias disciplinas. Pode ser utilizada ao se tomar como objeto de estudo os povos ciganos, as instituições escolares, os hospitais, as penitenciárias, as tribos indígenas, as instituições de justiça, as igrejas, os sindicatos, os partidos políticos etc.
- **Integração por meio de descobertas e invenções:** nesta forma de integração, as principais descobertas e invenções como a escrita, a imprensa, a roda, as viagens espaciais, as telecomunicações, a penicilina, o cinema, o dinheiro, os brinquedos, etc. passam a ser o eixo para pesquisar a realidade e o legado cultural que a humanidade acumulou e continua acumulando.
- **Integração a partir da organização do trabalho por meio das áreas do conhecimento:** é uma modalidade bastante difundida e conhecida. É a forma pela qual se realiza a estruturação curricular agrupando-se aquelas disciplinas que apresentam semelhanças importantes no que se refere a conteúdos, estruturas conceituais, procedimentos e ou metodologias de pesquisa.

5.2.1 Unidades Curriculares Eletivas Complementares

Segundo a LDB 9394/96, Art. 26, “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida

pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Conforme a LDB 9394/96, Art. 23; III, poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;

Nos termos da Resolução CNE/CEB nº 3/ 2018, Art. 12; § 7º, “a critério dos sistemas de ensino, os currículos do ensino médio podem considerar competências eletivas complementares do estudante como forma de ampliação da carga horária do itinerário formativo escolhido, atendendo ao projeto de vida do estudante.

Assim, este PPC prevê a oferta de unidades curriculares eletivas que firmem discussões e reflexões frente a realidade regional na qual os cursos estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias para o desenvolvimento social.

As unidades curriculares eletivas compõem a parte diversificada do currículo escolar e, junto ao currículo formal, ampliam e enriquecem temas relativos aos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos da sociedade. Esses componentes curriculares possibilitam a aproximação do ensino com os interesses e a realidade dos alunos, como protagonistas de sua própria aprendizagem.

5.2.2 Natureza das Unidades Curriculares Eletivas Complementares

Os componentes curriculares eletivos devem considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade.

Tais componentes integram a estrutura curricular diversificada e complementar, ampliando a carga horária da formação do aluno para além das cargas horárias mínimas do curso, mediante escolha pelo estudante, a partir de um conjunto de competências e habilidades complementares explícitas no PPC.

As eletivas são de oferecimento obrigatório, com caráter compulsório no que se refere à participação dos alunos, como forma de totalizando da carga horaria para integralização curricular.

Do ponto de vista pedagógico, alguns aspectos são importantes na oferta de eletivas como integradoras do currículo escolar: Propositura de temas e de práticas

pedagógicas interdisciplinares; monitoramento sistemático do trabalho pedagógico por uma avaliação contínua, processual e diferenciada.

As unidades curriculares eletivas deverão manter equivalência entre os demais componentes curriculares previstos para o curso no que se refere às metodologias, formas de integração curricular, colaboração interdisciplinar, elementos constituintes, procedimentos de avaliação e a natureza interdisciplinar.

Deverão ter carga horária mínima de 40 horas e não poderão ser compostas por menos de 2 unidades curriculares, visto que apresentam caráter eminentemente integrador, numa propositura de temas e de práticas pedagógicas interdisciplinares, de modo a contemplar as áreas de conhecimento e os núcleos instituídos no PPC.

Não há a obrigatoriedade de os educandos estarem matriculados na mesma série/turma para cursarem um componente curricular eletivo. A oferta se estende a estudantes de períodos letivos diversos, desde que não exceda o tempo de duração do curso: três anos.

No histórico escolar do aluno constará a relação das eletivas com as respectivas cargas horárias; o desempenho e a frequência do aluno.

5.2.3 Organização Curricular das Competências Complementares Eletivas como Complementação de Carga Horária

As unidades curriculares eletivas são de oferta obrigatória e podem girar em torno de grandes eixos temáticos. Os Eixos deverão inserir unidades curriculares (disciplinas) de todos os núcleos que formam o currículo do curso, num número nunca inferior a 2 (duas) unidades curriculares.

- Juventudes e Sociedade;
- Linguagens, Línguas Estrangeiras/Libras: aplicações em contextos práticos
- Prática esportiva e desenvolvimento escolar;
- Corpo, corporeidade nas culturas contemporâneas;
- Educação Financeira;
- Juventudes e mídias digitais;
- Etnomatemática;
- Juventudes e práticas artísticas, culturais contemporâneas;
- Robótica;

- Experiência subjetiva e a riqueza cultural;
- Cultura, Ciência e Tecnologia;
- Sexualidade

Neste Projeto Pedagógico de Curso há competências eletivas complementares para os estudos de linguagens, com ênfase em línguas estrangeiras, podendo ser criado um Clube de Línguas, em articulação com o Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras – NELE, criado pela resolução CONSUP nº 061/2014 e a Diretoria de Relações Internacionais, para fins de complementação de competências, habilidades e Certificação Internacional de Proficiência em Idiomas, segundo os níveis diferentes de domínio das línguas. A oferta deve considerar: a Língua Inglesa enquanto componente curricular obrigatório; a Língua Espanhola; a Língua Brasileira de Sinais.

A carga horária destinada para as competências eletivas complementares para os estudos de línguas estrangeira será de 40 horas. Para as demais áreas do conhecimento/Núcleos a carga horária de eletivas deverá perfazer 180 horas, de modo que o total de eletivas seja de 220 horas.

Os docentes ainda poderão propor Projetos de Ensino, com carga horária mínima de 60 horas e máxima de 180 horas, nos termos da Resolução CONSUP nº 30/2015, que dá outra redação ao artigo 10 da Resolução CONSUP nº 39/2010.

Os componentes curriculares de cada etapa estão apresentados na matriz curricular a seguir:

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO																
40 SEMANAS																
NÚCLEO	ÁREA DE CONHECIMENTO	UNIDADE CURRICULAR	1 ANO				2 ANO				3 ANO				CH TOTAL ANUAL	
			1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE			
			CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS		
Básico (1800h)	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	360	
		Arte			40	2	40	2							80	
		Inglês	40	2			40	2	80							
		Espanhol			40	2	40	2	80							
		Educação Física	40	2			40	2	80							
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	360	
	Ciências da Natureza de suas Tecnologias	Biologia			40	2			40	2	40	2			120	
		Física			40	2	40	2					40	2	120	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Química	40	2					40	2	40	2			120	
		História	40	2					20	1	40	2			100	
		Geografia	40	2					20	1	40	2			100	
		Filosofia	40	2					20	1					40	2
		Sociologia			40	2	20	1	40	2			100			
	TOTAL DO NÚCLEO			360	18	320	16	280	14	320	16	280	14	240	12	1800
Tecnológico (900h)	GESTÃO E NEGÓCIOS	Análise de Dados em Administração	60	3											60	
		Teorias e Fundamentos da Administração	60	3											60	
		Fundamentos e Noções de Mercado			60	3									60	
		Noções de Direito Público e Privado			80	4									80	
		Tecnologia Aplicada à Administração			60	3	60									
		Processos Gerenciais			40	2	40									
		Administração da Produção			60	3	60									
		Gestão de Marketing e Vendas			80	4	80									
		Custos, Processo e Operações contábeis			80	4	80									
		Gestão de Pessoas			80	4	80									
		Planejamento Estratégico Empresarial					40	2	40							
		Logística empresarial					60	3	60							
		Administração Financeira							60	3					60	
		Empreendedorismo e Inovação			60	3			60							
		TOTAL DO NÚCLEO			120	6	200	7	180	9	160	8	100	5	140	7
	TEMA															
Integrador (180h)	Ética profissional e Cidadania		30	1	30	1									60	
	Ciência, Tecnologia e Sociedade e Trabalho				30	1	30	1	60							
	Gestão, Inovação Sust. e Empreendedorismo						30	1	30	1					60	
	TOTAL DO NÚCLEO			30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	180
Complementar (220h)	Complementar I				30	2									30	
					30	2									30	
	Complementar II				30	2	30									
					Complementar III										30	2
	Complementar IV				40	2			40							
	TOTAL DO NÚCLEO							60	4	60	4	60	4	40	2	220
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA			510		550		550		570		470		450		3100	

5.3 Ementas e Bibliografia Básica e Complementar

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		
1º Ano/ I e II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 03	Total de Aulas: 120	Total de Horas: 120h/a
EMENTA		
Teoria da comunicação. Linguagem, língua e fala. Funções da Linguagem.		

Relações semânticas. Denotação e Conotação. Figuras de Linguagem. Variações Linguísticas. Fonética e Fonologia. Ortografia e Acentuação. Estrutura e formação de palavras. Estudo das classes gramaticais. Teoria da literatura. Estética literária (do século XII ao XVIII). Tipos textuais e gêneros literários. Produção textual. Interpretação textual.

BIBLIOGRAFIA

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. 1. Ensino Médio. 8 ed. São Paulo: Atual. 2012.

DE NICOLA, José. **Língua, Literatura e Produção de Textos**. Vol. 1. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2011.

FERREIRA, Mauro et al. **Novas palavras: língua portuguesa. Ensino médio**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.

FERREIRA, Marina. **Redação, palavra e arte: Ensino Médio**, 3 ed., São Paulo: Atual, 2010.

FERREIRA, Mauro. **Redação Comercial e administrativa: gramática aplicada, modelos, atividades práticas**. São Paulo: FTD, 1996.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**, 16 ed., São Paulo: Ática, 2006.

GARCIA, Othon Moacy. **Comunicação em prosa moderna**. 27 Ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP. **Português instrumental**. 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

2º Ano/ I e II Semestre

Código:

Nº de Aulas Semanais: 03

Total de Aulas: 120

Total de Horas: 120h/a

EMENTA

Relações sintáticas (termos da oração). A literatura brasileira e portuguesa do século XIX. Tipologias textuais: narração, descrição e dissertação. Produção de texto dissertativo. Leitura e Interpretação de textos literários e não literários (incluindo textos oficiais e comerciais).

BIBLIOGRAFIA
BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa . 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português Linguagens . Vol.2. Ensino médio. 8 ed. São Paulo: Atual, 2012.
TERRA, Ernani. Gramática, Literatura e produção de texto para o ensino médio: curso completo . 2 ed. São Paulo: Scipione, 2002.
TERRA, Ernani. Português de olho no mundo do trabalho . Volume único. Coleção de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2004.
FERREIRA, Marina. Redação, palavra e arte : Ensino Médio, 3 ed., São Paulo: Atual, 2010.
FERREIRA, Mauro. Redação Comercial e administrativa: gramática aplicada, modelos, atividades práticas . São Paulo: FTD, 1996.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação , 16 ed., São Paulo: Ática, 2006.
GARCIA, Othon Moacy. Comunicação em prosa moderna . 27 Ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2010.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP. Português instrumental . 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		
3º Ano I e II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 03	Total de Aulas: 120	Total de Horas: 120h/a
EMENTA		
Sintaxe do período simples e composto. Concordância Nominal. Concordância Verbal. Regência Nominal e Verbal. Crase. Pontuação. A estética literária do século XX e XXI. Produção de diversos gêneros textuais. Leitura e Interpretação de textos literários e não literários (incluindo textos oficiais e comerciais). A literatura piauiense e o panorama cultural nacional.		

BIBLIOGRAFIA
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. Vol. 3. Ensino Médio. 8 ed. São Paulo: Atual. 2012.
DE NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2011.
FERREIRA, Mauro et al. Novas palavras: língua portuguesa. Ensino médio. 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.
MURRIE, Zuleika de Felice et al. Língua Portuguesa: Projeto Escola e Cidadania para Todos. 1 ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004.
FERREIRA, Marina. Redação, palavra e arte: Ensino Médio , 3 ed., São Paulo: Atual, 2010.
FERREIRA, Mauro. Redação Comercial e administrativa: gramática aplicada, modelos, atividades práticas. São Paulo: FTD, 1996.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação , 16 ed., São Paulo: Ática, 2006.
GARCIA, Othon Moacy. Comunicação em prosa moderna. 27 Ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2010.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP. Português instrumental. 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: ARTES		
1º Ano/II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Conceitos de Arte; Arte, Artística e sociedade; As várias linguagens da Arte; Alfabetização visual.		
BIBLIOGRAFIA		
ARGAN, Giulio Carlo. A Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992 ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1997		

ASCHER, M. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: Uma história de amor e ódio**. São Paulo: Cia. das letras, 2001.

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1990.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2001.

PROENÇA, Graça. **Descobrimos a História da Arte**. São Paulo: Ática, 2008.

READ, Herbert. **O sentido de arte**. São Paulo: IBRASA, 1978.

TIRAELI, Percival. **Arte brasileira: arte moderna e contemporânea**. São Paulo: companhia Editora Nacional, 2006.

-----, **Arte brasileira: Arte Imperial**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

-----, **Arte popular**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

ZANINI, Walter. **História Geral da Arte no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Walter Moreira Salles, 1999.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: ARTES		
2º Ano/I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 00h/a
EMENTA		
Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e Estética, enfocando o contexto sociocultural e histórico, a leitura de obras e o fazer artístico. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo e reconhecer a diversidade cultural, investigando os diferentes processos, matérias, técnicas e tecnologia aplicadas na produção artística, percebendo a identidade estética e as estratégias visuais. Análise dos elementos constitutivos das obras e objetos de		

arte: forma, estilo e composição.

BIBLIOGRAFIA

ARGAN, Giulio Carlo. **A Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1997.

ASCHER, m. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: Uma história de amor e ódio**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

NUNES, Benedito. **Introdução á filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1990.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2001.

READ, Herbert. **O sentido de arte**. São Paulo: IBRASA, 1978.

ZANINI, Walter. **História Geral da Arte no Brasil**. Rio de Janeiro : Instituto Walter Moreira Salles,1999.

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

EISNER, Elliot. **A Estrutura e Mágica no Ensino da Arte**. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Arte-Educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 2005.p. 79-94.

FREIRE, Antonio Flavio; TADEU, Tomaz. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2013.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

READ, Herbet. **A Educação pela Arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

SAFÓN, Ramón. **O racionalismo combatente de Francisco Ferrer Y Guardia**. Rio de Janeiro: Imaginário, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

1º Ano/I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Estudo de vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa. Text Comprehension. Imperative form. Personal Pronouns. Possessive Adjective and Pronouns. Simple Present tense. Articles. Present Continuous. Simple Past and Past Continuous. Prepositions of place. Prepositions of time. Question Words. Adjective Formation. Comparative and Superlatives. Simple Future/ Going to future. Indefinite Pronouns.		
BIBLIOGRAFIA		
KENERMAN, Lionel. Passwoed-English dictionary for speakeres of portuguese. São Paulo: Martins Fontes. MARQUES, Amadeus. Inglês – Ano Brasil. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2004. _____. New Password. São Paulo: Ática, 2000. MICHAELIS. Dicionário prático: Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1987. MUPHY, Raymond. English Grammar in Use. England: Cambridge University Press, 1995. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. GALLO, L. R. Inglês instrumental para informática, Módulo I. São Paulo: Ícone, 2008. MARINOTTO, D. Reading on info tech. São Paulo: Novatec, 2007.		

IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS	
2º Ano/ II Semestre	Código:

Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Estudo de vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa. Text Comprehension. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous Tense. Gerund / Infinitive. Quantifying nouns. Past Perfect / Past Perfect Continuous. Modal Verbs. Tag Questions. Links. Double Links. Conditionals. Passive Voice. Reported Speech. Wishes vs Regrets. Phrasal Verbs. Estudo de vocabulário e das estruturas gramaticais da Língua Inglesa Text Comprehension. Personal Pronouns. Present continuous. Simple present. Wh-questions. Modal verbs: can/ could. Simple past – Regular and Irregular verbs. Possessive– adjectives and pronouns. Genitive case. Present Perfect. Present Perfect X Simple Past. Present Perfect Continuous. Indefinite Pronouns. Past Perfect Simple and Continuous. Gerund and Infinitive. The Passive Voice. Reflexive Pronouns. Conditional Sentences. Direct and Indirect Speech.		
BIBLIOGRAFIA		
KENERMAN, Lionel. Passwoed-English dictionary for speakeres of portuguese. São Paulo: Martins Fontes. MARQUES, Amadeus. Inglês – Ano Brasil. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2004. _____. New Password. São Paulo: Ática, 2000. MICHAELIS. Dicionário prático: Inglês-Português, Português-Inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1987. MUPHY, Raymond. English Grammar in Use. England: Cambridge University Press, 1995. LIBERATO, Wilson. Compact. São Paulo: FTD, 1988. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001.		

GALLO, L. R. Inglês instrumental para informática, Módulo I. São Paulo: Ícone, 2008.

MARINOTTO, D. Reading on info tech. São Paulo: Novatec, 2007.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL		
1º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Estudo das funções da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, fala, escrita e compreensão oral). Introdução à cultura espanhola. Gramática básica. Fonética e Fonologias característicos da língua espanhola.		
BIBLIOGRAFIA		
BRUNO, F. C. y MENDOZA, M.A. Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica – nivel básico. São Paulo: Saraiva, 2006		
FANJUL, Adrian Pablo. Gramática y Práctica de Español para Brasileños . Ed. Santillana, 2005.		
HERMOSO, A G. Conjugar es fácil en español . Madrid: Edelsa, 1997		
JACIRA e ROMANOS. Espanhol Expansión . Vol. Único. São Paulo: FTD, 2004.		
MARTIN, Ivan. Síntesis - Curso de lengua española . Vol. Único - E. Médio. São Paulo: Ática, 2010.		
MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique. Tiempo Español- Lengua y Cultura . Vol. Único. São Paulo: Atual, 2007.		
MILANI, Esther Maria. Gramática de español para brasileños . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.		
MORÍNIGO, A.M. Diccionario del Español de América . Madrid: Anaya, 1993		
HERMOSO A. M. Gramática de español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 1995		
MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 1999.		

REAL ACADEMIA. Dicionario práctico de la lengua española. Madrid: Espasa, 1998.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL		
2º Ano/I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Estudo das funções básicas da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, compreensão oral, escrita e fala). A cultura e os costumes hispano-falantes e suas linguagens. Gramática intermediária através de textos, enfocando os elementos ou categorias já conhecidos. Estudo das funções básicas da língua espanhola nas quatro habilidades da comunicação (leitura, compreensão oral, escrita e fala). Literatura espanhola.		
BIBLIOGRAFIA		
BRUNO, Fátima Cabral y MENDOZA, Ma Angélica. Hacia el Español: curso CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. nivel intermedio. de lengua y cultura hispánica – nivel básico. Saraiva, São Paulo, 2004. Edelsa, Madrid, 1997. FANJUL, Adrian Pablo. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Ed. Santillana, 2005. HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español. Edelsa, Madrid, 1997. JACIRA e ROMANOS. Espanhol Expansión. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2004. MARTIN, Ivan. Síntesis - curso de lengua española. Vol. Único - E. Médio. São Paulo: Ática, 2010. MENÓN, Lorena Mariel; MELONE, Enrique. Tiempo Español- Lengua y Cultura. Vol. Único. São Paulo: Atual, 2007. MILANI, Esther Maria. Gramática de español para brasileños. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. HERMOSO, A. González et alli. Gramática de español lengua extranjera.		

Edelsa, Madrid, 1995.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. Saraiva, São Paulo, 1999.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
1º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Avaliação física relacionada ao desporto e à saúde (peso, estatura, imc, percentual de gordura corporal, percentual de massa muscular, perímetro ósseo e flexibilidade); Atividade Física, exercício físico, aptidão física, saúde e qualidade de vida (conceitos, características e diferenças); Estudo das qualidades/capacidades físicas básicas relacionadas à saúde e à performance desportiva; Iniciação esportiva aplicada ao basquetebol na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática); Histórico das lutas, lutas enquanto manifestação da cultura corporal do movimento humano, aspectos pedagógicos e técnicos no ambiente escolar; Iniciação esportiva aplicada ao handebol na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática).		
BIBLIOGRAFIA		
BREDA, Mauro et al. Pedagogia do esporte aplicado as Lutas. São Paulo: Phorte, 2010 FERNANDES, F., J A Pratica da Avaliação Física: Testes, Medidas e Avaliação Física em Escolares, Atletas, Academias de Ginásticas. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. GOODMAN, F. Manual Prático de Artes Marciais. Lisboa: Editora Estampa, 2000. GUARIZE, Mario Roberto. Basquetebol: da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007. MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Basquetebol. Rio de Janeiro:		

Sprint, 2004.

MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo Handebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

PABLO, Juan Greco, Juan J. Fernandez Romero (orgs.). **Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo. Phorte Editora, 2012.

TEIXEIRA, Hundson Ventura. **Educação física e desportos**. São Paulo:Saraiva, 2013.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		
2º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Iniciação esportiva aplicada ao voleibol na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática); Iniciação esportiva aplicada ao futsal na escola, histórico, fundamentos, sistemas táticos e principais regras (teoria e prática); Histórico do Atletismo, fundamentos técnicos e táticos das corridas, saltos, arremesso e lançamentos(teoria e prática); Programas de promoção à saúde e as possíveis intervenções da Educação Física e das atividades físicas sobre: as doenças cardiorrespiratórias, obesidade, osteoporose e diabetes; Programas de promoção à saúde e as possíveis intervenções da Educação Física e das atividades físicas sobre: as doenças cardiorrespiratórias, obesidade, osteoporose e diabetes;		
BIBLIOGRAFIA		
MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se Aprende na Escola . Jundiaí, SP: Fontoura, 2005.		
MELHEM, Alfredo. Brincando e aprendendo voleibol . Rio de Janeiro: Sprint, 2004.		
MELHEM, Alfredo. Brincando e aprendendo futsal . Rio de Janeiro: Sprint, 2004.		
SANTINI, JOAREZ. Voleibol escolar: da iniciação ao treinamento . Canoas: ULBRA, 2008.		
SILVA, José Milton Ferreira da. A linguagem do corpo na Capoeira . Rio de		

Janeiro: 2003.

TEIXEIRA, Hundson Ventura. **Educação física e desportos**. São Paulo:Saraiva, 2013.

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: ensino e prática**. Canoas: ULBRA, 2004.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		
1º Ano/ I e II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 03	Total de Aulas: 120	Total de Horas: 120h/a
EMENTA		
Noções de Lógica. Conjuntos e conjuntos numéricos. Relações. Funções: definição, domínio, contradomínio e imagem. Funções polinomiais de primeiro e segundo graus. Funções modulares. Funções exponenciais. Funções inversas. Funções compostas. Funções logarítmicas. Progressões aritméticas e geométricas. Teorema de Tales. Semelhança de triângulos. Triângulos retângulos: relações métricas e razões trigonométricas. Áreas de figuras planas.		
BIBLIOGRAFIA		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações . Volume Único. 2º edição. São Paulo-SP. Editora Ática, 2004.		
GEOVANNI, José & Roberto Bonjorno. Matemática: uma Nova Abordagem . Volume 1. 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2001.		
IEZZI, Gelson et al. Matemática: Ciência e Aplicação . Volume 1. 1 ed. São Paulo: Editora Atual, 2001.		
IEZZI, Gelson et al. Matemática: Ciência e Aplicação . Volume 1. 8 ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.		
SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Matemática aula por aula . 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção aula por aula).		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		
2º Ano I e II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 03	Total de Aulas: 120	Total de Horas: 120h/a

EMENTA
Matemática Financeira. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Trigonometria: funções trigonométricas e suas inversas, equações e inequações trigonométricas, lei dos senos e cossenos. Análise Combinatória: princípio fundamenta da contagem, permutação, combinação e arranjo. Probabilidade: experimento aleatório, espaço amostral e evento; definição; probabilidade condicional; eventos independentes; probabilidade binomial.
BIBLIOGRAFIA
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações . Volume Único. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.
GEOVANNI, José & Roberto Bonjorno. Matemática: uma Nova Abordagem . Volume 2. 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2001.
IEZZI, Gelson et al. Matemática: Ciência e Aplicação . Volume 2. 1 ed. São Paulo: Editora Atual, 2001.
SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. Matemática aula por aula . 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005. (Coleção aula por aula).

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		
3º Ano I e II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 03	Total de Aulas: 120	Total de Horas: 120h/a
EMENTA		
Estatística. Geometria Espacial de Posição. Geometria Espacial Métrica. Geometria Analítica Plana: plano cartesiano, distância entre dois pontos, ponto médio de um segmento, condição de alinhamento de três pontos; retas e circunferências. Números Complexos. Equações Algébricas (ou Polinomiais).		
BIBLIOGRAFIA		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações . Volume Único. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.		
GEOVANNI, José & Roberto Bonjorno. Matemática: uma Nova Abordagem . Volume 3. 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2001.		
IEZZI, Gelson et al. Matemática: Ciência e Aplicação . Volume 3. 1 ed. São		

Paulo: Editora Atual, 2004.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA		
1º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
A Biologia como ciência. Características dos seres vivos. Bioquímica. Origem dos seres vivos. Citologia. Reprodução assexuada e sexuada. Embriologia animal. Histologia animal.		
BIBLIOGRAFIA		
AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. Biologia . Volume 1. São Paulo: Moderna, 2009.		
LOPES, Sônia. Bio 1 . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.		
PAULINO, W. R. Biologia . Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.		
UZUNIAN, A, BIRNER, E. Biologia . São Paulo: Harbra, 2005.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA		
2º Ano/II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Biodiversidade e Classificação biológica. Vírus. Monera. Protista. Fungos. Plantas: grupos vegetais, morfologia, histologia e fisiologia. Animais: grupos, morfologia e fisiologia, com ênfase na espécie humana.		
BIBLIOGRAFIA		
AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. Biologia . Volume 1. São Paulo: Moderna, 2009.		
LOPES, Sônia. Bio 1 . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.		
PAULINO, W. R. Biologia . Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.		

UZUNIAN, A, BIRNER, E. **Biologia**. São Paulo: Harbra, 2005.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA		
3º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Genética. Evolução. Ecologia.		
BIBLIOGRAFIA		
AMABIS, José Mariano. MARTO, Gilberto. Biologia . Volume 1. São Paulo: Moderna, 2009.		
LOPES, Sônia. Bio 1 . Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2004.		
PAULINO, W. R. Biologia . Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.		
UZUNIAN, A, BIRNER, E. Biologia . São Paulo: Harbra, 2005.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA		
1º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Mecânica: Sistema Internacional de Unidades, Cinemática, Dinâmica (As Leis de Newton), Hidrostática, Trabalho e Energia.		
BIBLIOGRAFIA		
BRASIL. Ministério da Educação. PCN + - Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Física.		
MÁXIMO & ALVARENGA, B. Curso de Física . V. 1. 4 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2002.		
C. M. Penteado. Física Conceitos e Aplicações . V. 1. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.		
RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, P. A. Toledo. Os Fundamentos da Física . V. 1. 8 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA		
2º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Termodinâmica, Ondas e Óptica: estudo dos fenômenos térmicos e luminosos, que abrangem o calor, o som e a luz.		
BIBLIOGRAFIA		
ARRUDA, Miguel Augusto de Toledo; ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física na Escola Atual. Vol. II. São Paulo: Ed. Atual, 1993.		
BRASIL. Ministério da Educação. PCN + - Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Física .		
BONJORNIO, José Roberto et al. Física . Vol. II São Paulo: Ed. FTD, 1992.		
PARANÁ, Djalma Nunes. Física . Vol. II. São Paulo: Ed. Ática, 1993.		
PENTEADO, C. M.; TORRES, C. M. A. Física Ciência e Tecnologia . 1 ed. Vol. I. São Paulo: ed. Moderna, 2005.		
RAMALHO JÚNIOR, Francisco et al. Os Fundamentos da Física . Vol. II. 8 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA		
3º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Estudo dos fundamentos e aplicações da Eletricidade e do Magnetismo (Eletromagnetismo). Tópicos de Física Moderna.		
BIBLIOGRAFIA		
ARRUDA, Miguel Augusto de Toledo; ANJOS, Ivan Gonçalves dos. Física na Escola Atual. Vol. III. São Paulo: Ed. Atual, 1993.		
BRASIL. Ministério da Educação. PCN + - Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Física .		

BONJORNO, José Roberto et al. **Física**. Vol. III. São Paulo: Ed. FTD, 1992.

PARANÁ, Djalma Nunes. **Física**. Vol. III. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

RAMALHO JÚNIOR, Francisco et al. **Os Fundamentos da Física**. Vol. III. 8 ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA		
1º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Conceitos químicos fundamentais. Propriedades da matéria. Modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações químicas: intra e intermoleculares. Reações químicas. Funções químicas inorgânicas. Leis das combinações químicas. Cálculos químicos e Estequiometria. Estudo dos gases.		
BIBLIOGRAFIA		
FELTRE, Ricardo. Química Geral . Volume 1. São Paulo: Moderna. 2004.		
LEMBO, Antônio. Química Geral . Volume 1. São Paulo: Ática, 1999.		
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. Química na abordagem do cotidiano . V. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.		
REIS, Martha. Química Geral . Volume 1. São Paulo: FTD, 2004.		
SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral . Volume 1. São Paulo: Ática, 1998.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA		
2º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Estudo das soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica: pilha e eletrólise. Radioatividade.		
BIBLIOGRAFIA		

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Volume 1. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. Volume 1. São Paulo: Ática, 1999.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. V. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

REIS, Martha. **Química Geral**. Volume 1. São Paulo: FTD, 2004.

SARDELLA, Antonio. **Curso de Química**: Química Geral. Volume 1. São Paulo: Ática, 1998.

USBERCO, João. **Química**. 8ª edição. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2005.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA		
3º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Introdução à Química Orgânica. Estrutura das moléculas orgânicas. Estudo das funções orgânicas. Isomeria: plana e espacial. Estereoquímica. Propriedades dos compostos orgânicos. Reações da Química Orgânica. Polímeros. Compostos Orgânicos de Interesse Biológico.		
BIBLIOGRAFIA		
FELTRE, Ricardo. Química Orgânica . Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2004. REIS, Martha. Química Orgânica . São Paulo: FTD, 2004. SARDELLA, Antônio. Química Orgânica . Vol. 3. São Paulo: Ática, 1998.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		
1º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
O trabalho do historiador. Pré-história. Antiguidade: Origens da humanidade, civilizações do Oriente, antiguidade clássica. O Mediterrâneo medieval: feudalismo, Islã. A construção da Idade Moderna: Renascimento, estados		

modernos, reforma religiosa, África, Ásia, expansão marítima.

BIBLIOGRAFIA

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**, volume 1 . São Paulo: Scipione, 2010.

CONTRIM, Gilberto. **História e consciência do mundo**. São Paulo: Saraiva, 1997.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo, 2002.

MORAES, José. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTIAGO, Pedro. **Por dentro da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2007.

SERACOPI, Gislane e AZEVEDO, Campos. **História**. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.

NEVES, Joana. **História Geral: a construção de um mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2002.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder**. São Paulo: Atual, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

2º Ano/ II Semestre

Código:

Nº de Aulas Semanais: 01

Total de Aulas: 20

Total de Horas: 20h/a

EMENTA

A conquista europeia do Novo Mundo. A exploração do Novo Mundo. Apogeu e crise do Antigo Regime. Brasil Colônia. Independências na América ibérica. Ascensão do liberalismo no Ocidente. Iluminismo; Revolução Industrial; Revolução Francesa.

BIBLIOGRAFIA

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**, volume 1 . São Paulo: Scipione, 2010.

CONTRIM, Gilberto. **História e consciência do mundo**. São Paulo: Saraiva,

1997.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo, 2002.

MORAES, José. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTIAGO, Pedro. **Por dentro da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2007.

SERACOPI, Gislane e AZEVEDO, Campos. **História**. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.

NEVES, Joana. **História Geral: a construção de um mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2002.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder**. São Paulo: Atual, 2004.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		
3º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Neocolonialismo; Proclamação e primeiros anos da República Brasileira; A Primeira e a Segunda Guerra Mundial; Crise de 1929; Era Vargas; A Guerra Fria: o mundo bipolar; O mundo globalizado: redemocratização e globalização. Governos Populistas no Brasil (1946-1964); Ditadura Militar no Brasil (1964-1985); Processo de descolonização da África e Ásia; República Nova no Brasil (1985).		
BIBLIOGRAFIA		
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil , volume 1 . São Paulo: Scipione, 2010.		
CONTRIM, Gilberto. História e consciência do mundo . São Paulo: Saraiva, 1997.		
MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das cavernas ao terceiro milênio . São Paulo, 2002.		
MORAES, José. História Geral e do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2009.		

SANTIAGO, Pedro. **Por dentro da história**. São Paulo: Escola Educacional, 2007.

SERACOPI, Gislane e AZEVEDO, Campos. **História**. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.

NEVES, Joana. **História Geral: a construção de um mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2002.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História Geral e Brasil: trabalho, cultura e poder**. São Paulo: Atual, 2004.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		
1º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
A geografia e seu objeto de estudo. Evolução do pensamento geográfico e suas teorias. O espaço natural e o espaço modificado pela humanidade. Geomorfologia e Relevo. Climas da Terra - distribuição geográfica e fenômenos atmosféricos. Biomas - localização, características atividades econômicas de degradação ambiental . População mundial - teorias demográficas, políticas de controle populacional, IDH e distribuição socioambiental.		
BIBLIOGRAFIA		
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de & RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia Geral e do Brasil . Volume único. Editora Ática, 2005.		
MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Geografia - A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil . 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005.		
COELHO, Marcos de Amorim & TERRA, Lygia. Geografia Geral . 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		
2º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 01	Total de Aulas: 20	Total de Horas: 20h/a
EMENTA		

Noções de geologia, geomorfologia, climatologia, hidrografia, pedologia e vegetação brasileiras. Brasil: características socioambientais e econômicas. Globalização e a inserção do Brasil nesse contexto. Sociedade e espaço geográfico brasileiro. Fusos horários do Brasil. Industrialização e política econômica brasileira. População brasileira conceitos e perfil socioeconômico, empregabilidade e níveis sociais. O espaço urbano e o processo de urbanização do Brasil. O espaço rural: conflitos agrários, arranjos produtivos, valoração da terra e a produção agrícola brasileira.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único. Editora Ática. 2005.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia Geral**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia geral e do Brasil**. Volume único. Editora Moderna: São Paulo, 2005.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione, 2008.

VESENTINI, José William. Brasil: Sociedade e Espaço. São Paulo: Ática, 2006.

_____. Sociedade e espaço: **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: GEOGRAFIA

3º Ano/ I Semestre

Código:

Nº de Aulas Semanais: 02

Total de Aulas: 40

Total de Horas: 40h/a

EMENTA

Sistemas econômicos. Blocos econômicos. Segregação socioeconômica e sua distribuição espacial. A Economia Mundial, a Globalização e Mercados Regionais. Revolução industrial: suas fases, transformações espaciais e o modelo de segregação espacial. Conflitos mundiais. Estudo do espaço geográfico piauiense.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único. Editora Ática, 2005.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA		
1º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Introdução ao conhecimento filosófico. História da filosofia. Antropologia filosófica. Teoria do conhecimento. Ética.		
BIBLIOGRAFIA		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia . 4ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009.		
_____. Temas de Filosofia . 3ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2005.		
CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia . 3ed. São Paulo: Ática, 2006.		
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2010.		
CORDI, Cassiano et al. Para Filosofar . São Paulo: Scipione, 2005.		
COTRIM, Gilberto. Filosofia Temática . São Paulo: Saraiva, 2008.		
FEITOSA, Charles. Explicando a Filosofia com Arte . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.		
GALLO, Silvio (Coord.). Ética e Cidadania: caminhos da filosofia . 16ed. Campinas-SP: Papirus, 2008.		
JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. Dicionário Básico de Filosofia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.		
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a wittgenstein . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.		
SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. Outro Olhar: Filosofia . São Paulo: FTD, 1995.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA		
2º Ano/ I Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 01	Total de Aulas: 20	Total de Horas: 20h/a
EMENTA		
Ideologia. Introdução à filosofia política. Teoria política: antiguidade clássica, Idade Média e Modernidade. Teorias políticas: liberalismo, democracia e socialismo. Teorias políticas: liberalismo contemporâneo e direitos humanos. Desenvolvimento do conhecimento científico. Tecnologia e sociedade. Lógica. Estética.		
BIBLIOGRAFIA		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.		

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: FILOSOFIA		
3º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		
Direitos humanos. Universalismo e contextualismo na ética. Técnica e ética. Cultura de consumo e indústria cultural. Subjetividade e corpo.		
BIBLIOGRAFIA		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. Rev. São Paulo: Moderna, 2009. RIBEIRO, Luiz Carlos. Tecnologia e Sociedade. In: CORDI, Cassiano et al. Para Filosofar. São Paulo: Scipione, 2000, p. 223-248.		

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA		
1º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		

A Sociologia como ciência. Conceitos básicos: socialização e sociabilidade, instituições sociais, grupos sociais. Cultura. Cultura e ideologia. Indústria cultural. Cultura brasileira. Gênero, racismo e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais**. São Paulo: Ática, 2003.

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRYM, Robert J. et al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Miderna, 2005.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Pearson: 2009.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez Lições de Sociologia**. FTD, 2008.

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. São Paulo: Artmed, 2007.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a Sociologia**. 25 ed. São Paulo: Ática, 2006.

TOMAZI, Nelson Dácio (org.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

2º Ano/ I Semestre

Código:

Nº de Aulas Semanais: 01

Total de Aulas: 20

Total de Horas: 20h/a

EMENTA
Teorias sociológicas clássicas. A sociologia no Brasil; Estrutura social e as desigualdades. Trabalho, produção e classes sociais. Globalização. O papel social da educação.
BIBLIOGRAFIA
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação . 28 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Coleção Primeiros Passos.
BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos, tempos de sociologia . São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
BRYM, Robert J. et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo . São Paulo: Thomson Learning, 2006.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Miderna, 2005.
DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia . 2 ed. São Paulo: Pearson: 2009.
DIMENSTEIN, Gilberto. Dez Lições de Sociologia . FTD, 2008.
GALLIANO, A. Guilherme. Introdução à sociologia . São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1981.
GIDDENS, Anthony. Sociologia . São Paulo: Artmed, 2007.
MEKESENAS, Paulo. Sociologia da Educação . 7 ed. São Paulo: Loiola, 1995.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução a Sociologia . 25 ed. São Paulo: Ática, 2006.
TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
_____. Iniciação à sociologia . São Paulo: Atual, 2000.

IDENTIFICAÇÃO		
COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA		
3º Ano/ II Semestre		Código:
Nº de Aulas Semanais: 02	Total de Aulas: 40	Total de Horas: 40h/a
EMENTA		

Poder, política e Estado. Regimes Político-econômicos: capitalismo, socialismo e comunismo. Neoliberalismo. Democracia. Direitos e cidadania. Movimentos Sociais. Teorias da mudança social. Temas contemporâneos da sociologia – A sociedade tecnológica. Violência e Criminalidade. Sociedade e Pós-modernidade. Migração e Tolerância. Seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA

- BAUMAN, Zygmunt. **O Mal-Estar da Pós-modernidade**. Jorge Zahar Editor.
- _____. **Globalização: As Consequências Humanas**. Jorge Zahar Editor.
- BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
- BRYM, Robert J. et al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Miderna, 2005.
- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2 ed. São Paulo: Pearson: 2009.
- DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez Lições de Sociologia**. FTD, 2008.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. São Paulo: Artmed, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1987.
- ODALIA, Nilo. **O que é violência**. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. 25 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- SCURO NETO, Pedro. **Sociologia Ativa e Didática**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- _____. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.
- TOURAINE, Alain. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje**.

Petrópolis: Vozes, 2006.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da Sociedade Brasileira**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

5.5 Ementas do Núcleo Tecnológico

COMPONENTE CURRICULAR: Análise de Dados em Administração	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/ I Semestre	CARGA HORÁRIA: 60 h
EMENTA	
Conceito de estatística; população, amostra e variável; tabelas e gráficos estatísticos; distribuição de frequências e histogramas; Razão. Regra de Três. Proporção. Porcentagem. Variação Percentual. Taxas de Inflação. Capital, Juro, taxa de juros e Montante. Juros Simples e Compostos. Valor atual de um conjunto de Capitais.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Calculadora financeira e utilização de softwares para análise de dados, e planilhas eletrônicas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Executar cálculos que envolvem porcentagem, inflação, juros simples, juros compostos e análise de investimentos; • Interpretar gráficos e dados estatísticos para geração de relatórios; • Relacionar os conceitos estatísticos com sua aplicabilidade na gestão empresarial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. Matemática . Volume único 5a ed. São Paulo: Atual. 2011.	
SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Matemática - Ensino Médio , v. 2. São Paulo: Saraiva. 2013.	

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Fernando. À Ciência de Dados - Mineração de Dados e Big Data. **1ª Ed. São Paulo: Atlas Book, 2016.**

BUSSAB, Wilton O; MORETTIN Pedro A. **Estatística Básica**. 9ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DANA, Samy; SICSU, Abraham Laredo. Estatística Aplicada - Análise Exploratória de Dados. São Paulo: Saraiva, 2012.

FAWCETT, Tom; PROVOST, Foster. Data Science Para Negócios. **1ª Ed. São Paulo: Atlas Book, 2016.**

SHARDA,Ramesh; TURBAN,Efraim; DELEN,Dursun. **Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio**. 4.ed. São Paulo: Bookman, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: Teorias e Fundamentos da Administração

ANO/PERÍODO: 1º Ano/ I Semestre

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA

Evolução do pensamento administrativo; Administração e suas perspectivas; Administração e as organizações; Funções organizacionais (PODC); Ciclo PDCA; Teorias administrativas - ideias fundamentais; Desenvolvimento organizacional; Modelos de gestão; Liderança e motivação nas organizações.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Aplicativos gerenciais; Mapas mentais e conceituais.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Conhecer os conceitos da administração e sua evolução;
- Conhecer as funções básicas gestão organizacional;
- Aplicar as ferramentas do planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas, volume I. 7ª Edição Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

GUILHON, Erik (org). **Fundamentos da administração**. 1ª edição. Brasília, NT Editora, 2018.

TEIXEIRA, Hélio Janny; Teixeira, Clodine Janny; Salomão, Sérgio Mattoso. **Fundamentos da administração: a busca pelo essencial**. 2ª ed. Rio de Janeiro; Campus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRUCKER, Peter F. **Introdução a administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F; PEREIRA, M. I. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira. 2011.

GARETH, Jones. **Teoria das organizações**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração - da Revolução Urbana À Revolução Digital**. 8ª edição. Revista e Ampliada, São Paulo, Atlas, 2017.

PECI, Alketa; SOBRAL, Felipe. **Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos e Noções de Mercado

ANO/PERÍODO: 1º Ano/II Semestre

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA

O problema da escassez. Fluxo Circular da renda. Noções de Microeconomia. Análise de demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Crédito, Microcrédito, Microcrédito Produtivo Orientado e Micro finanças.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Utilização de bases de dados para análise de cenários; uso de planilhas; acompanhamento de indicadores via sites especializados e/ou aplicativos.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Conhecer os principais elementos do mercado;

- Compreender a dinâmica do mercado através da análise de seus principais elementos;
- Identificar oportunidades dentro do contexto de microcrédito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, Franco de; MACAMBIRA, Júnior; CACCIAMALI, Maria Cristina. **A atividade e a política de microcrédito no Brasil: visões sobre sua evolução e futuros desafios**. Fortaleza: IDT, USP, 2014.

RIBEIRO, Cristina Tauaf; CARVALHO, Carlos Eduardo. **Do microcrédito às microfinanças**. São Paulo: Editora PUCSP, 2006.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOLIS, Alan; YUNUS, Muhammad. **O Banqueiro dos Pobres**. São Paulo: Ática, 1998.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8ª Edição. São Paulo: LTC, 2015.

MOURA, L. A. A. **Economia ambiental: gestão de custos e investimentos**. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

SANDRONI, Paulo. **Traduzindo o economês para entender a economia brasileira na época da globalização**. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Direito Público e Privado

ANO/PERÍODO: 1º Ano/II Semestre

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA

DIREITO PÚBLICO

Noções de Direitos e garantias fundamentais. Noções de Direito Administrativo: princípios, atos administrativos e licitação. Noções de Direito Previdenciário: a seguridade social no Brasil; Princípios informadores do RGPS; segurados; prestações previdenciárias; Noções básicas das espécies tributárias.

DIREITO PRIVADO

Noções de Direito Civil: pessoas e capacidade; Noções de Direito do Trabalho: princípios, contratos, direitos e deveres dos empregados e empregadores; Noções de Direito Empresarial: empresa e empresário; formas de organização empresarial; Noções de Direito do consumidor: noções básicas, princípios fundamentais e proteção jurídica do consumidor.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Plataformas digitais de acesso; Portal da transparência; Licitações web; Portal da previdência.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Compreender os Direitos e Garantias fundamentais;
- Identificar os regimes previdenciários e seus segurados;
- Conhecer os atos e os processos de contratação na gestão pública;
- Diferenciar as espécies tributárias e suas aplicações.
- Compreender as classificações das pessoas e capacidades no Direito Civil;
- Conhecer as tipologias societárias;
- Identificar as relações de trabalho;
- Construir uma relação ética com o colaborador e consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KERTZMAN, Ivan. **Curso prático de direito previdenciário**. Salvador: Jus PODIVM, 2019.

MAZZA, Alexandre. **Manual de direito administrativo**: aprovado por candidatos dos concursos mais concorridos do Brasil. 9º. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BOLZAN, Fabrício. **Direito do consumidor esquematizado**. Coordenador: Pedro Lenza. 7ª Ed. Editora Saraiva, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Resumo de direito administrativo**: descomplicado. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2019.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**: caderno de questões. São Paulo: Método, 2019.

CRUZ, André Santa. **Direito empresarial**. 9 ed. São Paulo: Método, 2019.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de direito do trabalho**. Salvador: JusPODIVM, 2019.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil Brasileiro: Parte Geral**. Vol. 1. 17. Ed. 2019. São Paulo: Saraiva, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia Aplicada à Administração	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/II Semestre	CARGA HORÁRIA: 60 h
EMENTA	
Informática básica para operador de microcomputador: planilhas eletrônicas, processadores de texto e apresentações; Unidades e medidas de dados; Arquivos e diretórios; Internet: correio eletrônico, conceitos básicos de rede, browsers, segurança, Icloud e intranet; Utilização de sistemas operacionais e softwares de gestão empresarial.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Softwares de gestão, ERP, CRM, MRP e outros; WPS Office.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Realizar atividades básicas em um microcomputador; • Criar planilhas, textos e apresentações; • Conhecer softwares de gestão e suas aplicações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABREU, Aline França de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação Aplicada A Sistemas de Informação Empresariais . 9ª Ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Atlas,2013.	
LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane P. Sistemas De Informação Gerenciais . 11ª Ed. São Paulo: Pearson, 2014.	
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos . 8. ed. Brasil: Campus Elsevier, 2011. 408 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

JÚNIOR, Carlos Bernardes Rosa. **Introdução à computação**. Formiga, MG: Instituto Federal Minas Gerais, 2011.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Brasil: Érica, 2005. 406 p.

MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes. **Informática Básica** / Luiz Fernando Fernandes Miranda, Mirtes Mahon Mattar. – Recife: IFPE, 2014. Rede E-TEC Brasil.

MOREIRA, José Ricardo. **Introdução ao uso dos computadores**. 1.ed. Distrito Federal (DF): NT Editora, 2014. 52 p. ISBN 978-85-6800-444-9.

PAULINO, Bruna Carla Guedes. **Aplicativos de escritório** / Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. Rede E-TEC Brasil, 116p.

COMPONENTE CURRICULAR: Processos Gerenciais	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/I Semestre	CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA	
Estrutura organizacional; Departamentalização e suas tipologias; Centralização e descentralização; organograma e fluxograma; procedimentos e operações técnicas da gestão de documentos; Abordagem conceitual de processos. Abordagem conceitual e tipologias de processos; Registros e formulários.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Uso de planilhas eletrônicas (verificar software).	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender a Gestão de processos organizacionais; • Compreender a importância e aplicabilidade dos gráficos: Organogramas e fluxogramas; • Executar atividades de análise e elaboração de organogramas e fluxogramas institucionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

DAFT, RICHARD L. **Organizações: Teorias e Projetos**. 11^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GILLESPIE, Andrew; MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm. Administração - Saraiva Tec - Série Processos Gerenciais. **São Paulo: Saraiva, 2013.**

SHINGO, Shigeo. **O Sistema Toyota de Produção do Ponto de Vista da Engenharia de Produção**. São Paulo: Bookman, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. v. 2. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GILLESPIE, **Andrew; MARCOUSÉ, Ian; SURRIDGE, Malcolm.** Gestão de Operações - Saraiva Tec - Série Processos Gerenciais. **São Paulo: Saraiva, 2013.**

MARTINS, Petrônio, G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MAXIMIANO, **Antonio Cesar Amaru.** Administração de Projetos - Como Transformar Ideias Em Resultados. **5^a Ed. São Paulo: Atlas, 2014.**

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Administração da Produção

ANO/PERÍODO: 2º Ano/I Semestre

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Conceitos básicos e evolução da administração da produção. Produtividade. Definição de Planejamento e Sistemas de Produção. Localização das Instalações. Arranjo Físico. Gestão da Demanda. Planejamento e Controle da Produção - PCP Material Requirement Planning - MRP; Noções de gestão da qualidade e produtividade.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Utilização de softwares de gestão da produção: ERP, MRP CRM e outros; Plataformas digitais de acesso.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Contextualizar a gestão da produção e da qualidade;

- Identificar e aplicar as ferramentas da qualidade;
- Conhecer modelos e softwares de gestão da produção
- Compreender a importância do planejamento e controle da produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, S.; LAMMING, R.; BESSANT, J.; JONES, P. **Administração da produção e operações**: um enfoque estratégico na manufatura e nos serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

RITZMAN, Larry P. & KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. 11. Ed. São Paulo: Pearson, 2017

SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Antônio Carlos. **Logística aplicada**: suprimento e distribuição física. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CORRÊA, L. H. & CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOEL, Lester; GARBER, Nicholas; SADEK, Adel. **Engenharia de infraestrutura de transportes**: uma integração multimodal. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MARTINS, Petrônio, G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2015.

MOREIRA, Daniel. Augusto. **Administração da produção e operações**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Marketing e Vendas

ANO/PERÍODO: 2º Ano/I Semestre

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Fundamentos do marketing (conceito, aplicações e funções do marketing); Análise ambiental e Estratégias de marketing; Comportamento do cliente; Mix de marketing; Marketing digital; Pesquisa de marketing; Plano de marketing; Administração de vendas e merchandising; As etapas do processo de pré-venda, venda e pós-venda; Técnicas de vendas; Planejamento de vendas e Atendimento

ao cliente.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Uso de planilhas eletrônicas; Gestão de banco de dados em marketing.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Conhecer e aplicar as ferramentas de marketing: mix de marketing e CRM;
- Conhecer e aplicar as técnicas de vendas;
- Desenvolver habilidades para atendimento ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. **Administração de Vendas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education. 2019.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas**: Uma abordagem introdutória. 3ª edição – Barueri - SP: Manole, 2014.

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0 - do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0 - do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

NUNES, Iran Barros. **Administração de vendas**. 1ª edição. Brasília: NT Editora, 2014.

QUEIROZ, Rodrigo Sousa. **Pesquisa de mercado**. 1ª edição – Brasília; NT Editora, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Custos, Processos e Operações Contábeis

ANO/PERÍODO: 2º Ano/II Semestre

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Introdução à contabilidade: conceito, objeto, finalidade, aplicação e usuários. Patrimônio: conceito, formação do patrimônio e suas variações. Contas: Contas

industriais, comerciais e financeiras. Operações com mercadorias: resultado e avaliação de estoque. Custos: terminologias, classificações, métodos e sistemas de custeio. 6. Demonstrações contábeis e gerenciais.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Softwares de gestão e Planilhas eletrônicas.

COMPETENCIAS E HABILIDADES

- Analisar as contas do balanço, por meio de sistemas manuais ou informatizados;
- Montar planilhas de despesas, de pessoal, de vendas e de receitas e demais dados;
- Organizar sistema de inventários periódicos;
- Interpretar o significado e objetivos da lista de insumos que integram os produtos a serem produzidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Equipe de professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: GEN - Atlas, 2019.

MARION, J. Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: GEN – Atlas, 2018.

RIBEIRO, O. Moura. **Contabilidade geral**. São Paulo: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GELBCKE, E. Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: GEN – Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: GEN – Atlas, 2018.

RIBEIRO, O. Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. **Contabilidade Comercial**. 19. ed. São Paulo: Editora Saraiva Uni, 2017. (Série em Foco)

VICECONTI, P.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas	
ANO/PERÍODO: 2º Ano/II Semestre	CARGA HORÁRIA: 80h
EMENTA	
Origem, conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações; Recrutamento e seleção; Ambientação, treinamento e desenvolvimento humano; Avaliação de desempenho; Análise e descrição de cargo; Saúde, higiene e segurança no trabalho; Cultura e clima organizacional; Políticas de remuneração e programas de incentivo.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Utilização de ferramentas digitais para recrutamento e seleção.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender as contribuições da gestão de pessoas para o ambiente organizacional atual; • Conhecer e aplicar as técnicas de recrutamento e seleção de pessoas; • Auxiliar processos de avaliação de monitoramento de colaboradores.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão De Pessoas. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas:** e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COSTA, Erico da Silva. **Gestão de Pessoas.** Curitiba: Livro Técnico, 2010.

FERNANDES, B. **Gestão estratégica de pessoas com foco em competências.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FIDELIS, Gilson José. Gestão De Pessoas - Rotinas Trabalhistas E Dinâmicas Do Departamento Pessoal. 5ª Ed. São Paulo: Érica, 2018.

RIBEIRO, Antônio Lima de. **Gestão De Treinamento De Pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento Estratégico Empresarial	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/I Semestre	CARGA HORÁRIA: 40h
EMENTA	
Aspectos conceituais do Planejamento Estratégico. Evolução do pensamento estratégico. Análise ambiental interna e externa; Delimitação estratégica: estratégias de crescimento; estratégias competitivas. Processo de implementação e avaliação do Planejamento Estratégico. Ferramentas/metodologias de auxílio ao planejamento estratégico; Indicadores de desempenho; Planejamento por cenários.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Uso KPIs para controle e avaliação de estratégias.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Conhecer os conceitos básicos da gestão estratégica em suas diferentes abordagens; • Formular, analisar e implementar mudanças estratégicas nas organizações; • Relacionar planejamento estratégico e gestão; • Conhecer as metodologias de implementação de um planejamento estratégico; • Conhecer as etapas de um planejamento estratégico; • Criar e analisar cenários e estratégias.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento Estratégico**: formulação, implementação e controle. São Paulo: Gen-Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Gen-Atlas, 2018.

REBOUÇAS, Djalma Pinho de. **Planejamento estratégico – Conceitos, Metodologia e prática**. 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Gen LTC, 2015.

COSTA, Eliezer Arantes. **Gestão Estratégica – da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva 2012.

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard R. de. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Gen-Atlas, 2018.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MORAIS, Felipe. **Planejamento Estratégico Digital**. São Paulo: Saraiva, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Logística Empresarial

ANO/PERÍODO: 3º Ano/I |Semestre

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA

Conceitos introdutórios: Função e objetivos; Evolução e conceitos de logística. Previsão e controle e classificação de estoques. Noções de custos logísticos. Gestão de compras: solicitação, coleta de preço, negociação e pedido. Armazenagem e movimentação de materiais: embalagens e equipamentos de movimentação. Modais de transporte. Logística reversa. Tecnologia da informação aplicada à logística. Logística contemporânea: Novas perspectivas e o futuro da logística.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Softwares de gestão de estoques.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM);
- Reconhecer a evolução histórica da logística, sua importância e seus objetivos;
- Descrever os agentes envolvidos no processo de coordenação das atividades logísticas;
- Reconhecer os impactos dos operadores logísticos nas atividades da empresa;
- Compreender os principais aspectos da Logística Reversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na Era da Indústria 4.0.** São Paulo: Gen – Atlas, 2019.

DIAS, Marco Aurélio P. **Introdução à logística: fundamentos, práticas e integração.** São Paulo: Gen – Atlas, 2016.

SZABO, Viviane (ORG.). **Planejamento de cenários logísticos.** São Paulo: Pearson, 2016 (Biblioteca Virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, R.H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de material: uma abordagem logística.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade.** São Paulo: Atlas, 2011.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** Atlas, 2010.

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. **Logística Internacional: uma abordagem para a integração de negócios.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2016 (Biblioteca Virtual).

COMPONENTE CURRICULAR: Administração Financeira	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/I Semestre	CARGA HORÁRIA: 60h
EMENTA	
Introdução à administração financeira: conceito, objetivos, grupos de interesse, estrutura e áreas de decisão. Decisões de financiamento: recursos próprios e de terceiro. Financiamentos de curto, médio e longo prazo. Capital de giro: gestão de caixa, gestão de contas a receber (políticas de crédito), gestão financeira de estoque. Análise custo-volume-lucro; margem de contribuição e ponto de equilíbrio.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Planilhas eletrônicas; Base de dados financeiros; Uso de calculadora financeira.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	
Logística empresarial; Gestão da inovação; Empreendedorismo; Administração da produção e Gestão da qualidade.	
COMPETENCIAS E HABILIDADES	
• Executar contas a pagar e contas a receber; • Calcular ponto de equilíbrio e lucratividade de vendas; • Calcular margem de contribuição de produtos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABREU, J. Carlos. Administração financeira I: finanças para empreendedores e iniciantes. Rio de Janeiro: FGV, 2015. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F. Guasti. Curso de administração financeira. São Paulo: GEN - Atlas, 2019. LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Elsevier, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: uma abordagem introdutória. Barueri: Manole, 2014. EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2010.

SALANEK FILHO, Pedro. **Administração financeira**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

WESTERFIELD, R. W.; ROSS, S. A. **Administração financeira**. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo e Inovação	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/II Semestre	CARGA HORÁRIA 60h
EMENTA	
Conceito de empreendedorismo; Perfil do empreendedor; Empreendedorismo social. O Processo Empreendedor; Tipologias de Empreendedor. Plano de negócio; Canvas; Empreendedorismo digital; Startups; Incubadoras e aceleradoras; Cidades inteligentes; Empresa júnior e Empreendedorismo verde. Introdução à gestão da inovação; Conceitos, tipos e modelos de inovação; Fontes de inovação; Fatores condicionantes e estrutura organização de empresas inovadoras; Aspectos legais da inovação e noções de propriedade intelectual; Gestão da estratégia de inovação; Desenvolvimento de modelos de negócios inovadores.	
RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Uso de plataformas digitais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Conhecer condutas inovadoras de planejamento para o processo empreendedor; • Desenvolver ideias criativas e sustentáveis de negócio. • Compreender aspectos gerais da inovação; • Dar suporte em atividades básicas relacionadas à propriedade intelectual; • Colaborar em processos de planejamento estratégico de inovação; • Planejar e desenvolver modelos de negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Dando Asas ao Espírito Empreendedor . 4ª Ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.	

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7ª ed. Rio de Janeiro: Empreende, 2018.

BESANT, J.; TIDD J. **Inovação em Empreendedorismo**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRANADO, Nei. **Empreendedorismo Inovador - Como Criar Startups de Tecnologia No Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Evora, 2012.

HASHIMOTO, Marcos Cândido Borges. **Empreendedorismo - Plano de Negócios Em 40 Lições**. São Paulo: Saraiva, 2014.

SANTIAGO JUNIOR, J. S. **Gestão do conhecimento** – A chave para o sucesso empresarial. 1 ed. São Paulo: Novatec, 2004.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier: 2006. xvi, 282

CHRISTENSEN, M. C. **O Dilema da Inovação**. São Paulo: M.Books, 2012.

5.7 Ementas do Núcleo Integrador

EIXO TECNOLÓGICO Gestão e Negócios	
IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.	
TEMA Ética Profissional e Cidadania	
ANO/PERÍODO: 1º Ano/I e II Semestre	CARGA HORÁRIA 60h
OBJETO DE ESTUDO	
Serão construídos a partir de análises do cenário atual econômico, político, social ambiental, dentre outros, que tenham relação e relevância e esteja alinhado com o perfil de egresso. Os objetos de estudo serão escolhidos pelo colegiado do curso técnico, juntamente com os demais docentes que atuam diretamente na turma.	
UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS	

Sociologia, Filosofia, Direito Privado, Fundamentos da Administração, Língua Portuguesa, História e Geografia.

JUSTIFICATIVA

A Ética, cidadania, responsabilidade social, sustentabilidade, inclusão e afins são assuntos tão importantes que fazem parte dos temas de formação geral do EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO – ENADE de todas as áreas do conhecimento, ou seja, são valores, características e ações que não podem mais ser ignorados – ao contrário – na formação do indivíduo, do cidadão e do profissional já que todas as relações humanas e a vida no planeta com qualidade preveem-nas como quesitos.

Justifica-se também pela necessidade de articulação de áreas do conhecimento que proporcionem um aprendizado holístico, em superação à justaposição de disciplinas e a fragmentação do conhecimento. O mercado de trabalho tem dado preferência aos profissionais éticos e solidários, sendo estes princípios condições de empregabilidade, haja vista que as grandes organizações têm Código de Ética.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional.
- Perceber a relevância dos princípios morais éticos para a convivência em sociedade;
- Desenvolver comportamentos compatíveis de convivência harmoniosa com os diferentes públicos relacionados.

METODOLOGIA

I Semestre:

- Pesquisar junto à comunidade local, revistas, anuários estatísticos e livros, as temáticas mais conflitantes no eixo ético profissional e cidadania e escolher uma temática para trabalho.
- Deverá ser feita a utilização de ferramenta, a critério do professor, para trabalhar a temática escolhida com o público focado.
- Após a escolha dos objetos de estudos, os discentes farão um levantamento de informações relacionadas. Em seguida proporão discussões sobre a realidade identificada e suas problemáticas.

- A partir dos resultados colhidos será desenvolvida uma proposta de intervenção para a realidade observada.

II Semestre

- Será operacionalizado o projeto de intervenção, com a participação de todos os docentes envolvidos.

AVALIAÇÃO INTEGRADA DA APRENDIZAGEM

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré-estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos.

EIXO TECNOLÓGICO

Gestão e Negócios

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.

TEMA

Ciência, Tecnologia, Sociedade e Trabalho.

ANO/PERÍODO: 2º Ano/ Semestres I e II

CARGA HORÁRIA 60h

OBJETO DE ESTUDO

Desenvolvimento de um protótipo de produto ou serviço

UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS

Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa, Arte, Inglês, Educação Física, Processos Gerenciais, Logística empresarial, Gestão de Marketing e Vendas, Custos, Processo e Operações contábeis e Gestão de Pessoas.

JUSTIFICATIVA

Num mundo em que os avanços científicos e tecnológicos incidem diretamente no nosso cotidiano, conhecer e dominar saberes e procedimentos dessas áreas são condições imprescindíveis para o exercício de uma cidadania ativa. Portanto, esta

proposta possibilita que o sujeito, a partir de sua capacitação técnica, humana e social, desenvolva soluções criativas e efetivas para transformação da sua realidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional.
- Estimular a criatividade discente a partir de seus conhecimentos técnico-científicos.
- Compreender a realidade do mercado em que os discentes estão inseridos.
- Pensar, planejar e desenvolver soluções para as problemáticas ao seu redor.

METODOLOGIA

I Semestre:

- Inicialmente os discentes irão identificar um problema socioeconômico e/ou ambiental. Em seguida, deve ser elaborada uma pesquisa (de mercado e/ou uso de banco de dados), para fundamentação do posterior desenvolvimento de uma solução prática para o problema identificado, a saber, um produto ou serviço.

II Semestre:

- Na sequência, será desenvolvido um protótipo, produto ou serviço como resultado das informações coletadas no semestre anterior. Será feito um estudo de mercado e de custos para identificar a viabilidade do produto. Por fim, deve ser elaborado um relatório sobre a experiência.

AValiação Integrada da Aprendizagem

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré-estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos.

EIXO TECNOLÓGICO

Gestão e Negócios	
IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias.	
TEMA Gestão, Inovação, Sustentabilidade e Empreendedorismo.	
ANO/PERÍODO: 3º ano/ Semestres I e II	CARGA HORÁRIA 60h
OBJETO DE ESTUDO	
Elaborar um Plano de Negócios, que deverá ser desenvolvido especificamente para a abertura de um novo negócio ou para a estruturação de uma empresa já existente.	
UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS	
Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Geografia, História, Sociologia e História Planejamento Estratégico Empresarial, Administração Financeira, Administração da produção, Empreendedorismo e Inovação.	
JUSTIFICATIVA	
O plano de negócios é uma importante ferramenta de gestão. Este pode e deve ser utilizado por empreendedores que estão estruturando a criação de um novo negócio ou por empresários que planejam novas unidades empresariais. A ideia do negócio é o ponto de partida para qualquer empreendimento. Mas apenas a ideia não é o suficiente para um bom planejamento. É preciso pensar em quais serão seus principais produtos ou serviços, quem serão seus clientes, que lucro espera obter do negócio e em quanto tempo espera receber o retorno do investimento. Por isso faz-se necessário um maior aprofundamento a respeito do tema com a colaboração de outras áreas do conhecimento, enriquecendo e ressignificando a aprendizagem dos discentes e superando o paradigma da justaposição de disciplinas diversas que provocam desestímulo e a fragmentação do conhecimento. Os alunos, juntamente com os professores devem pensar no plano de negócios como uma ferramenta que o auxiliará no processo de planejamento de um negócio, bem como no passo a passo para sua confecção.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	

- Permitir ao discente o alinhamento entre teoria e a prática social, tornando-o parte de sua formação como indivíduo, cidadão e profissional;
- Desenvolver o empreendedorismo voltado para os aspectos inovadores e sustentáveis, que visem o uso e o consumo consciente dos recursos aplicados;
- Compreender como a instituição pode contribuir efetivamente com seu ambiente externo.

METODOLOGIA

Os alunos serão estimulados a utilizar as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos ao longo do curso, devendo ser considerado, para tanto, as atividades práticas, teóricas e interdisciplinares desenvolvidas.

Poderão desenvolver ao longo do ano letivo, junto à turma, um modelo de negócios (empresa, startup, negócio social, spin-off, entre outros), acompanhado de um plano de negócios.

A proposta deve ocorrer nas seguintes etapas:

I semestre

- Inicialmente, articulação entre as disciplinas do núcleo integrador para proporcionar um debate relacionado à importância delas para o movimento empreendedor (roda de conversas, workshop, minicursos, debate, entre outros).
- Na sequência, os alunos, em equipes, devem desenvolver modelos de negócios relacionados às disciplinas vistas, com a elaboração de um plano de negócios.

II semestre

- A culminância do projeto será por meio de uma exposição (mostra) dos projetos de empreendedorismo.

AValiação Integrada da Aprendizagem

Participação e frequência nas atividades; Cumprimento das metas pré-estabelecidas e Trabalhos apresentados.

PRODUTO/CULMINÂNCIA

Produção de artigos; Participação e criação de eventos, seminários, congressos e oficinas; Relatórios e Mostra de trabalhos e projetos.

5.8 Ementas das Unidades curriculares que compõe o Núcleo Complementar

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO E SAÚDE FINANCEIRA	
ANO/PERÍODO: 2º Ano	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
Trabalho, Renda e Orçamento; Planejamento; Consumo Consciente; Desejo e Necessidade; Decisão de Compra; Crédito e Juros; Poupança; Investimentos; Risco e Retorno; Seguros; Previdência Social.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	
Matemática e Custos, Processo e Operações contábeis.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender a sua necessidade financeira; • Desenvolver capacidade analítica sobre necessidade e consumo; • Desenvolver um plano financeiro (orçamento).	
BIBLIOGRAFIA	
CONEF. Educação financeira nas escolas: ensino médio: / [elaborado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2013	
Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013.	
JOLIS, Alan; YUNUS, Muhammad. O Banqueiro dos Pobres. São Paulo: Ática, 1998.	
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. Cengage Learning, 2009.	

COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING PESSOAL, CURRÍCULO E ORATÓRIA.	
ANO/PERÍODO: 2º Ano	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	

Princípios de etiqueta e marketing pessoal: Comunicação, aparência, visibilidade; Curriculum vitae: Conceito, relevância e elaboração; Técnicas de oratória; como falar em público; Entrevista de emprego.
ÁREA DE INTEGRAÇÃO
Língua portuguesa, Gestão de pessoas, Marketing e vendas.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
• Conhecer os principais elementos e técnicas necessárias à criação de um currículo; • Desenvolver habilidades referentes à postura e à fala em apresentações; • Compreender a relevância e os impactos da aparência e do comportamento nas relações interpessoais.
BIBLIOGRAFIA
Shinyashiki. R. O Segredo das Apresentações Poderosas . 2013, 1ª ed. Editora Gente.
Cunha, R S; Spina A L. Como Falar Bem em Público . 2013, 4 ed., 139 p. Editora Impetus.
MIRANDA, R. Expressividade - Você e sua imagem - como se comunicar corretamente e deixar a sua marca . São Paulo: Saraiva 2008.
POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições . São Paulo: Saraiva 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO AO MERCADO DE CAPITAIS	
ANO/PERÍODO: 2º Ano	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
Moeda, Crédito, Juros e Sistema Financeiro Nacional. Investimentos. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Ações. Precificação do Risco. Análise de Investimento em Ações. Processo de Investir.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	
Matemática; Custos, Processo e Operações contábeis; Processos gerenciais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	

- Entender a importância do mercado financeiro e de capitais para as atividades econômicas.
- Compreender o funcionamento do mercado brasileiro de capitais;
- Analisar o mercado de ações e as estratégias para a correta tomada de decisões empresariais.

BIBLIOGRAFIA

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LIMA, Iran Siqueira; LIMA, Gerlando Augusto Franco de; PIMENTEL, René Coppe. **Curso de Mercado Financeiro: tópicos especiais**. São Paulo: Atlas, 2006.

CAVALCANTI, Franciso; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de Capitais: o que é, como funciona**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 5ª Reimpressão.

OLIVEIRA, Gilson Alves de; PACHECO, Marcelo. **Mercado Financeiro: objetivo e profissional**. 3ª Ed. Fundamento, 2018.

BRITO, Oasis. **Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos e controle gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: ATENDIMENTO AO CLIENTE E TÉCNICA DE VENDAS

ANO/PERÍODO: 3º Ano/2º semestre

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA

Atendimento ao cliente interno e externo em suas diversas modalidades: pessoal, telefônico, eletrônico. Recepção e acompanhamento ao cliente. Planejamento e controle de ações de rotina. Gestão estratégica de vendas. Oratória, comportamento, planejamento de vendas. Pós-venda. As técnicas modernas de vendas.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Recursos tecnológicos que fazem parte do processo de tratamento da informação. Esses recursos envolvem sistemas, software, hardware, bancos de dados, internet

das coisas, inteligência de mercado.

ÁREA DE INTEGRAÇÃO

Marketing, Gestão de Pessoas, Sociologia, Filosofia e Artes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender a importância da atividade de vendas para a sociedade e sua integração com as demais áreas da empresa, observando as atitudes, valores, e competências da força de vendas;
- Negociar, atender persuadir e fazer fechamentos de vendas de qualidade, compreendendo todas as etapas que compõem as vendas;
- Atender o público-alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender bem;
- Aplicar técnicas de recepção e atendimento ao cliente interno e externo;
- Manusear as tecnologias de forma a desenvolver um bom atendimento ao cliente.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Alexandre de Goulart; VERCI, Douglas Garcia. **Práticas Comerciais - Marketing e Técnicas De Vendas**. São Paulo: Érica, 2018.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas De Vendas. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAZULO, Roseli. LIENDO, Sandra. **Secretária; Rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira**. 2ª ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2017.

AZEVEDO, Ivanize, COSTA, Sylvia Ignácio da. **Secretária: um guia prático**. 6ª ed. São Paulo: SENAC, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Vendas - Uma Abordagem Introdutória** - 3ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

GUIMARÃES, Márcio Eustáquio. **O Livro Azul da Secretária Moderna**. 24. ed. São Paulo: Érica, 2010.

HILLMANN, Ricardo. **Administração De Vendas, Varejo e Serviços**. São Paulo: Editora Intersaberes, 2013.

MEDEIROS, João Bosco. Hernandez, Sonia. **Manual da Secretária**. 10. ed. São

Paulo: Atlas, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: ELABORAÇÃO DE PROJETOS	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/2º semestre	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
Análise da prática da elaboração e gestão de projetos. Importância do projeto: as origens, os tipos, as finalidades e as etapas de elaboração de um projeto. As técnicas de elaboração de projetos. O PMBOK. Áreas de Conhecimento do PMBOK. O Gerente de projetos. Planejamento do Projeto. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros na elaboração e análise de projeto. Gestão de projeto. As metodologias alternativas. A prática da elaboração e gestão de projetos.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	
Empreendedorismo e Inovação, Administração da Produção e Planejamento Estratégico.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Solucionar problemas sistêmicos, por meio de projetos concatenados; • Desenvolver estratégias e executá-las em projetos reais; • Analisar a gestão de projetos e seus antecedentes históricos e conceituais; • Identificar os modelos e as principais teorias da gestão de projetos; • Analisar a importância da gestão de projetos, suas variáveis, tendências, processos e seu planejamento; • Compreender as noções básicas sobre o planejamento de projetos, com vistas à tomada de decisão; • Fazer uso de recursos computacionais, através da utilização de microcomputadores e de pacotes de software no desenvolvimento de projetos que utilizam técnicas de elaboração de projetos.	
BIBLIOGRAFIA	
DE CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI, Jr, Roque. Fundamentos Em Gestão de Projetos - Construindo Competências Para Gerenciar Projetos. 4ª ed.	

São Paulo: Atlas, 2015.

GIDO, Jack; CLEMENTS, Jim; BAKER, Rose. **Gestão De Projetos**. São Paulo: Cengage, 2018.

Jugend, Daniel; Macêdo, Sanderson César; Silva, Sergio Luís da. Gestão de Projetos - **Teoria, Prática e Tendências**. Rio de Janeiro: Campus: 2014.

GERARDI, B. **Gerenciamento de projetos sem crise:** como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores:** fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011. (Livro eletrônico).

PMI. **Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos** – Guia Pmbok. 5ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

RABECHINI, R. **O gerente de projetos na empresa**. 3ª ed. São Paulo; Atlas: 2011.

TRENTIM, Henrique Mario. **Gerenciamento de Projetos** - Guia Para As Certificações Capm e Pmp. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E COOPERATIVISMO	
ANO/PERÍODO: 3º Ano/2º semestre	CARGA HORÁRIA: 30h
EMENTA	
Arranjos Produtivos Locais (APLs), formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas análises micro-meso-macroeconômicas A cultura da cooperação. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Gestão participativa. Associativismo. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Organizações não- governamentais. Institutos. Fundações. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	

Planejamento estratégico; Empreendedorismo e Inovação

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Construir valores do empreendedorismo social.
- Desenvolver habilidades de cooperação.
- Consolidar a visão estratégica da gestão participativa.
- Desenvolver no aluno a compreensão da diferença, legislação regulamentadora, vantagens e desvantagens de uma cooperativa e uma associação

BIBLIOGRAFIA

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Arranjos produtivos locais e desenvolvimento**/Organizadores: Carlos Wagner de A. Oliveira, José Augusto V. Costa, Gabriela Maretto Figueiredo, Alessandra Ribeiro de Moraes, Ricardo Batista Carneiro, Iedo Brito da Silva - Rio de Janeiro: Ipea, 2017.ISBN 978-85-7811-310-0.

<http://superaparque.com.br/upload/20171025-031010>

171010_livro_arranjos_produtivos.pdf

FARIAS, Cleuza Maria; GIL, Marcelo Freitas. **Cooperativismo**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria ; Rede e-Tec Brasil, 2013.

PINTO, Nelson Guilherme Machado; REISDORFER, Vitor Kochhann. **Governança cooperativa**. – Santa Maria, RS : Universidade Federal,2015.

GAIGER, L. I.(org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

REISDORFER, Vitor Kochhann. **Introdução ao cooperativismo**. Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014.

WAKULICZ, Gilberto. **Legislação cooperativista** / Gilberto Wakulicz, João Telmo de Oliveira Filho. – Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico ; Rede e-Tec Brasil, 2015.

MONZONI M. **Impacto em renda do microcrédito**. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.

PINHO, DIVA BENEVIDES. **O cooperativismo no Brasil: Da vertente pioneira à vertente solidária.** SÃO PAULO: SARAIVA, 2004. 358 P..

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

5.4 Orientações metodológicas

Considerando a necessidade de orientar as ações e estratégias educacionais para a elaboração, planejamento e implementação da proposta de reformulação curricular dos projetos pedagógicos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio articulada com o ensino médio na forma integrada;

Considerando a Resolução CONSUP/IFPI nº 56, de 21 de agosto de 2019, que aprova as Diretrizes Indutoras do IFPI para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, a Pró-reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso das atribuições que lhe confere o art. 75 do Regimento Interno Geral do IFPI, expede, por meio deste instrumento, orientações acerca da estruturação da proposta curricular institucional para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Neste projeto pedagógico a metodologia é entendida como o conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral do estudante. Durante o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas o docente deve levar em consideração as características individuais de cada estudante contemplando entre outros procedimentos:

Aulas Teóricas – a realizarem-se no âmbito da sala de aula. O assunto será exposto por meio da interação entre o professor e os alunos. Serão disponibilizados ao professor, recursos como quadro de acrílico, pincéis, videocassete, televisor, data show, etc.;

Aulas Práticas – a realizarem-se no Laboratório de Gestão Empresarial do IFPI, ambiente utilizado para a simulação de uma empresa onde o aluno possa vivenciar situações possíveis de ocorrer. Serão disponibilizados recursos como

computadores, softwares sobre vários campos da administração e da contabilidade, vídeos, data show, TV, quadro de acrílico e pincéis, etc.

Palestras e/ou Seminários – a realizarem-se em sala de aula ou no auditório do IFPI. Oportunidade em que serão debatidos temas de real interesse para a formação profissional do aluno, abordando-se aspectos relevantes da sociedade em geral e da administração de forma particular;

Visitas Técnicas – sempre com a presença de um professor responsável pela atividade serão realizadas visitas técnicas para que o aluno possa confrontar as teorias abordadas em sala de aula com a realidade das organizações. Os alunos, por solicitação dos professores deverão elaborar relatórios técnicos descrevendo as situações vivenciadas, os processos tecnológicos identificados, as políticas de gestão adotadas pelas organizações visitadas, etc. Será disponibilizado pelo IFPI o transporte para a condução de professores e alunos nos programas de visitas técnicas.

Elaboração de projetos – a partir de uma situação-problema o aluno será estimulado e orientado a desenvolver uma proposta de trabalho buscando resolvê-la.

5.5 Prática Profissional

A Prática Profissional é uma estratégia educacional favorável para a contextualização dos conhecimentos, significação dos objetos de estudo/conteúdos, flexibilização e integração curricular abrangendo as diversas configurações da formação profissional vinculadas ao perfil do egresso e que pode se dar tanto diferentes situações de vivência e aprendizagem que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional.

Neste documento, a prática profissional é intrínseca ao currículo e faz parte do componente curricular, devendo permeá-lo durante todo o processo de ensino e aprendizagem, não se restringindo a um tempo específico e delimitado do curso, mas ao longo do processo formativo, desde o início até a certificação.

A Prática Profissional poderá ser desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, por meio de: situações de vivência, aprendizagem e trabalho tais

como: Oficinas, Estudos de caso; Pesquisas individuais e em equipes; Projetos de pesquisa e/ou intervenção; Projetos de extensão; Congressos; Seminários; Semanas de estudo; Monitorias; Visitas técnicas; Simulações de situações problemas; Organização de feiras e eventos; Aulas práticas em laboratórios e em Estágios.

A carga horária concernente à prática profissional está prevista na organização curricular, descrita na ementa da disciplina, com no mínimo, 10% da carga horária total de cada unidade curricular do curso e relaciona-se continuamente aos seus fundamentos científicos e tecnológicos.

A Prática Profissional deve promover a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino- aprendizagem; a interdisciplinaridade do curso e da prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

A Prática Profissional, portanto pretende promover a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso, e proporcionar a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação, devendo motivar os estudantes em razão de estarem em permanente contato com a prática de trabalho, não apenas na perspectiva da habilitação técnica específica, mas, principalmente, do mundo do trabalho em si, no qual a formação geral é imprescindível.

5.6 Estágio Profissional Supervisionado

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFPI (2018), na Resolução CONSUP nº 17/2014, que regulamenta os estágios dos Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí e nas demais legislações e atos normativos em vigor.

O estágio consiste um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo. Em razão

disso, suas diretrizes estão estabelecidas no Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos do IFPI.

É preciso considerar, ainda, que o estágio consiste em atividade com carga horária própria para ampliação do universo de formação dos alunos e poderá ocorrer sob a forma de estágio obrigatório ou não obrigatório.

As atividades para o desenvolvimento do estágio devem ser realizadas pela Coordenação de Curso em conjunto com a Coordenação de Estágio do campus, sendo a primeira responsável pela orientação pedagógica, e a segunda pelos trâmites administrativos do estágio.

O Estágio Supervisionado não será obrigatório, obedecendo às normas instituídas pelo IFPI. As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

O estágio deverá ser acompanhado por um professor orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- a) plano de estágio aprovado pelo professor orientador e pelo professor da disciplina campo de estágio;
- b) reuniões do aluno com o professor orientador;
- c) relatório do estágio supervisionado de ensino.

O estágio caracteriza-se pela experiência da observação, evoluindo para a análise da aplicabilidade de métodos. O princípio da sua realização considerará a iniciativa do estudante e sua disponibilidade de horário. Será realizado em empresas que tenham condições de propiciar experiência prática, em conformidade com o curso. Este objetiva oportunizar ao aluno situações-experiência no mundo do trabalho, de forma a adquirir, reconstruir e aplicar conhecimentos.

Caracteriza-se também como uma forma de integração com os setores do processo produtivo, na medida em que estabelece uma relação entre a escola e as empresas. O estágio curricular de habilitação profissional visa, também, transformar-se em instrumento de avaliação e reavaliação do curso, com vistas a atualizações e adequações curriculares, através das informações vindas das empresas em que ocorrem os estágios, bem como dos relatórios finais dos estagiários.

Neste PPC, o Estágio Supervisionado é considerado como uma Atividade Curricular **não obrigatória**, ou seja, é desenvolvido como uma atividade opcional. Caso o aluno venha a realizá-lo, sua carga horária deverá ser adicionada à carga horária mínima do curso.

São obrigações do Instituto Federal do Piauí, em relação aos estágios profissionais de seus educandos:

I – Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II – Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

IV – Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

V – Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI – Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

VII – comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

O plano de atividades do estagiário, elaborado em acordo das 3 (três) partes, deve ser incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do estudante.

São obrigações da parte concedente:

I – Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II – Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III – indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV – Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja /compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

V – Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI – Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII – enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

Quanto ao estagiário:

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

I – 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos;

II – 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.

O recesso de que trata este artigo deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

Aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.

Para concessão do estágio, devem ser observados os seguintes requisitos:

- Matrícula e frequência regular do estudante nos cursos que admitem estágio e atestados pela instituição de ensino;
- Celebração de Termo de Compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo do compromisso.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores na Educação Técnica Profissional de nível médio têm previsão legal na legislação educacional em vigência no país, expressos no artigo 41 da LDB (Lei nº 9394/96), nos artigos 35 e 36 da Resolução CNE/CEB 06/2012 e na Resolução nº 07/2018 CONSUP/IFPI, no capítulo XI.

De acordo com a Lei nº 9394/96, *“o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”* (art. 41). Dessa forma, poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos:

- Em qualificações profissionais ou componentes curriculares de nível técnico concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- Em cursos destinados à Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; ou,
- Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O estudante do curso Técnico em Administração, na forma concomitante/subsequente, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí poderá realizar o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores por meio de dispensa de disciplinas cursadas e concluídas com aprovação, dentro do mesmo nível de ensino ou de um nível superior.

A solicitação da dispensa de disciplina é de responsabilidade do (a) estudante, que deve protocolar requerimento à Direção de Ensino do campus, de acordo com prazo estabelecido no calendário acadêmico. A análise da compatibilidade dos documentos comprobatórios (histórico escolar e plano de disciplina) cabe ao Coordenador de Curso/Área e professores específicos da disciplina.

O estudante será contemplado com o aproveitamento de estudos, quando a Coordenação de Curso/Área e professores específicos da disciplina verificar a compatibilidade de conteúdos e carga horária em pelo menos 75% das disciplinas solicitadas.

Quanto ao aproveitamento de estudos por meio de conhecimentos não formais, será realizada uma avaliação teórico-prática, elaborada por uma banca examinadora constituída no campus para este fim, com a participação da Coordenação de Curso/Área, professor (as) específicos da disciplina e membro da equipe pedagógica.

A finalização do processo dar-se-á com o envio do parecer da banca examinadora ao Controle Acadêmico que fará divulgação do resultado para o (a) requerente.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação da aprendizagem adotados no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, na forma integrada estão de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CNE/CEB 06/2012 e Resolução 07/20018 CONSUP/IFPI 07/2018 que tratam, respectivamente, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Diretrizes Institucionais do IFPI.

O artigo 34 da Resolução CNE/CEB 06/2012, estabelece que a avaliação da aprendizagem dos estudantes vise à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Colaborando com este marco legal educacional, a Diretrizes Institucionais do IFPI- Resolução 07/2018 CONSUP/IFPI, estabelece no artigo 55:

§1º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e/ou ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pelos alunos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

§2º A Sistemática de Avaliação do IFPI compreende avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem tem o objetivo de favorecer a transformação social nos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, na medida em que oportuniza aos mesmos a possibilidade de reflexão e ressignificação dos papéis.

Perrenoud (1999) reforça a ideia que a avaliação da aprendizagem deve ter caráter processual, ao enfatizar que o professor não permita que os resultados de

provas periódicas, que têm caráter classificatório, sejam supervalorizados em detrimento de suas observações diárias, de caráter diagnóstico.

Nesse sentido, a avaliação do desempenho escolar será feita de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, bem como deve ser assegurada adaptação curricular, quando necessária, para estudantes com necessidades específicas.

Os critérios e instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos docentes na execução deste Projeto Pedagógico de Curso devem ser planejados em conformidade com o princípio da avaliação formativa, no qual, ao avaliar o aluno, deve-se:

- Proceder a observações sistemáticas do acompanhamento da aprendizagem do aluno;
- Analisar as produções dos alunos, além das atividades específicas para avaliação;
- Garantir que as situações de aprendizagem sejam contextualizadas e tenham real significado para o mundo profissional de cada educando;
- Ressaltar a auto avaliação, como forma de incentivar a autonomia intelectual do educando, e como meio de comparar diferentes pontos de vista, tanto do aluno, quanto do professor.
- Além disso, na definição dos critérios e na preparação dos instrumentos de avaliação, o docente deve ter o cuidado de contemplar os princípios axiológicos do currículo e pontuar os aspectos considerados acima como importantes, a serem observados e registrados para a comprovação da aprendizagem do aluno tais como:
- O domínio das bases do conhecimento, (conteúdos, conceitos, princípios científicos, dados específicos, regras), ou seja, os aspectos cognitivos – o saber conhecer;

- A formação dos valores sociais, éticos, morais e políticos, ou seja, os aspectos sociais – o saber ser;
- As atitudes, interações e comportamentos, ou seja, os aspectos socioafetivos – o saber conviver;
- A mobilização dos saberes no domínio de habilidades específicas, ou seja, os aspectos psicomotores – o saber fazer.

De acordo com a Resolução já referida, anteriormente, no artigo 56, a avaliação da aprendizagem dar-se-á por meio de um ou mais dos seguintes instrumentos:

- I. Prova escrita;
- II. Observação contínua;
- III. Elaboração de portfólio;
- IV. Trabalho individual e/ou coletivo;
- V. Resolução de exercícios;
- VI. Desenvolvimento e apresentação de projetos interdisciplinares;
- VII. Seminário;
- VIII. Relatório;
- IX. Prova prática;
- X. Prova oral.

No papel de gestor da sala de aula, o (a) professor (a) tem a autonomia para escolher o instrumento ou técnica para proceder com a avaliação da aprendizagem dos alunos. No entanto, deve considerar as diretrizes a Resolução 07/2018 CONSUP/IFPI, que estabelece que essa atividade deverá estar em consonância com a especificidade da disciplina, os objetivos educacionais propostos e o conteúdo ministrado.

O sistema de avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Administração na forma integrada será expresso em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal, realizada mediante o resultado da avaliação do conhecimento adquirido, tendo obrigatoriamente, valor máximo de 8,0 (oito) pontos. A avaliação dos aspectos qualitativos do trabalho pedagógico do aluno, como assiduidade e pontualidade, realização das atividades escolares, disciplina, participação nas aulas, bem como outros definidos pelo professor, devem ter, obrigatoriamente, valor máximo de 2 (dois) pontos. A soma da

nota obtida na avaliação do conhecimento adquirido com aquela obtida na avaliação dos aspectos qualitativos comporá a nota do aluno.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade.

O Quadro a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
12	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Videoconferência (sala de reunião)	Com 10 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 180 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
02	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares da área de Administração e projetor multimídia.

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao seu acervo. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca, podem-se citar os empréstimos, reserva de obras, acesso à internet, sistema de pesquisa por título, autor ou assunto e empréstimos especiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí passou por reformas estruturais em todos os prédios a fim de possibilitar aos alunos com necessidades especiais (com deficiência física ou mobilidade reduzida), o acesso a todos os espaços públicos do prédio.

Foram instaladas rampas com corrimãos, elevador, banheiros adaptados com maior espaço físico, suporte nas paredes, bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, reserva de vagas no estacionamento da instituição e sinalização dos acessos.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os quadros a seguir descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico- administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

9.1 Corpo Docente do IFPI

Qtde	Professor (a)	Área de formação
01	Informática	Licenciatura em Computação. Bacharelado em Ciências da Computação. Tecnologia em: Processamento de Dados ou Informática
05	Administração	Bacharelado em Administração
01	Contabilidade	Bacharelado em Contabilidade
01	Direito	Bacharelado em Direito

9.2 Corpo Técnico do IFPI

Qtde	Servidor (a)	Área de formação
01	Pedagogo	Licenciatura em Pedagogia

02	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Pedagogia ou qualquer licenciatura
03	Técnico de laboratório	Ensino Médio ou equivalente
04	Auxiliar em Administração	Ensino Médio ou equivalente
03	Assistente em Administração	Ensino Médio ou equivalente
02	Assistente de alunos	Ensino Fundamental completo ou equivalente

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS A SEREM EMITIDOS

É concedido Diploma de **Técnico em Administração** de Nível Médio do eixo tecnológico **Gestão e Negócios** ao aluno que concluir com êxito a carga horária total do curso, estando este apto a prosseguir estudos em nível de educação superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Lei n. 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei n. 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Orientações Gerais. DASE/SEB/MEC e CEAD/FE/UNB. Brasília, 2005.

_____. Parecer CEB/CNE n. 15/98 e da Resolução CEB/CNE n. 03/98. Trata das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.

_____. Parecer CEB/CNE n. 01/99 e da Resolução CEB/CNE n. 02/99. Trata das Diretrizes para o Curso Normal de Nível Médio.

_____. Parecer CEB/CNE n. 16/99 e da Resolução CEB/CNE n. 04/99. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico.

_____. Parecer CEB/CNE n. 16/05. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área profissional de Serviços de Apoio Escolar.

_____. Resolução CNE/CEB n. 01/2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. Resolução CNE/CEB n. 06/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio.

_____. Resolução CNE/CEB n. 01/2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

_____. Parecer CNE/CEB n. 39/2004. Trata da aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB n. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

ClAVATTA, Maria; Ramos, Marise (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente. 33 ed. São Paulo: Paz e Vida, 1999.

FRIGOTO, Gaudêncio; ClAVATA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. (orgs.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A Produtividade da Escola Improdutiva. São Paulo: Cortez, 1984.

GRAMSCI, Antônio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 1.979.

INSTITUTO FEDERAL DO Piauí (IFPI). Projeto político-pedagógico do IFPI.
_____. Organização Didática do IFPI.

KUENZER, Acácia. **Pedagogia da Fábrica:** As Relações de Produção e a Educação do Trabalhador. Cortez 1986.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Eixos tecnológicos e mudanças na organização da educação profissional e tecnológica.** Linhas Críticas (UNB). v. v. 16, p1-22, 2010.